



“A Casa da Juventude é um projecto pessoal”

Na data em que se celebra mais um dia do Município, João Cepa afirma que, apesar das dificuldades, o novo equipamento municipal entrará em funcionamento de imediato.

págs.03 e 04

30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 136 dias para o centenário

Em discurso directo:
José Carlos Laranjeira

pág. 09

PUB

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253 963313

ESPOMECÂNICA | BOURG. DANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.azzenadobrega.web.pt

propedal

BICICLETAS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA * ACESSÓRIOS

Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23 - Edifício Nova Cidade - Esposende
www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638

Manuel António Monteiro

O Intrometido

Não é meu hábito aflo-
rar problemas pessoais
na imprensa, porém, em
resposta ao que escreveu
Artur L. Costa, no Jor-
nal de Esposende, em 26
de Abril de 2006, sobre o
meu escrito de "Educar e
Aprender", tenho a dizer
o seguinte. O que escre-
vi referia-se sómente aos
professores que me ensi-
naram as primeiras letras
na escola primária de 1935
a 1939, pelos quais tenho
gratidão e eterna sauda-
de. Ora alguém que se jul-
ga inteligente e sabichão,
veio avivar nomes de es-
posendenses por quem te-
nho admiração e respeito,
mas que nada têm a ver

com aquilo que escrevi.
Ou será que Artur L. Costa
aproveitou as minhas pa-
lavras para ser pretensio-
so...?, ou foi pau mandado
como sempre. Para já, não
lhe encomendei o sermão,
nem lhe reconheço capa-
cidade para ser crítico de
alguma coisa, e vá cantar
para outro lado. O que o
Artur L. Costa pensa, diz
ou escreve não é da minha
conta, nem me interessa
minimamente, desde que
não meta o nariz em se-
ara alheia, como é este o
caso. E para terminar di-
rei, como Guerra Junquei-
ro: "Pobres de pobres são
pobrezinhos".

Esposende em Movimento

Durante o mês de Agosto
são vários os eventos que
trazem dinamismo e movi-
mento à cidade.

Assim, hoje, os Pólo Nor-
te são a atracção principal,
num concerto que decorre
no Largo dos Bombeiros,
pelas 22 horas.

Amanhã, dia do Municí-
pio, pelas 9 horas, o has-
tear de bandeiras marca o
início das cerimónias co-
memorativas. De manhã,
dá-se a inauguração da ex-
posição dedicada a Ventu-
ra Terra, no Museu Municip-
al. À tarde, pelas 17h30,
é inaugurada a Casa da

Juventude, onde se insta-
la a exposição "Sampaio
no humor de Bordallo". A
oferta musical é diversa
estando previsto um con-
certo de bandas de gara-
gem e, à noite, o espec-
táculo "Câmara um nome
duas gerações".

No Domingo, aceite o
desafio de uma caminhada
pelo estuário do Cávado,
com saída prevista para as
9 horas, junto às Piscinas
Foz do Cávado. Os Da We-
asel são a grande atracção
do dia e prometem encer-
rar em grande as comemo-
rações do Dia da Cidade.

Recolhas
de Sangue

A Associação Humanitária de Da-
dores de Sangue de Esposende, em
colaboração com o Instituto Português de Sangue,
vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim,
todos os beneméritos doadores poderão dirigir-se, nos
dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as
12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30
nos dias de semana, para participarem em mais um
acto de solidariedade e amor ao Próximo.

20 de Agosto - Marinhas (Esposende)
27 de Agosto - Alvito S. Pedro (Barcelos)
3 de Setembro - Mar (Esposende)
4 de Setembro - Chavão (Barcelos)
10 de Setembro - Perelhal (Barcelos)

TESOURADAS

Neco

Ai Afonso, Afonso!

Foi no dia 25 do mês passado que Portugal rendeu
homenagem a António Rodrigues Sampaio, na pas-
sagem do bicentenário do seu nascimento. Político,
jornalista e estadista, natural da freguesia de Mar
(S. Bartolomeu), do concelho de Esposende, e é nes-
ta cidade que se ergue um monumento (busto) que
foi erigido por subscrição pública. O busto, encima-
do em pedestral trabalhado e que há anos atrás era
resguardado por gradeamento de bronze, bastante
trabalhado também, mas que há alguns anos algu-
ém teve a infeliz ideia de os mandar retirar, porque,
com certeza, embirrou com ele e que foi vendido como su-
cata para uma fundição, tirando toda a beleza àquele
monumento que mais parece estar implantado dentro
de um simples tanque. Pelo que consta, a Junta de
Freguesia, há tempos atrás, propôs-se mandar fazer
uma reconstituição daquele gradeamento, mas ideias
contrárias, invocando razões que nem ao Menino Je-
sus lembra, inviabilizaram o projecto, com bastante
mágoa para os esposendenses. Não há dúvida que
Rodrigues Sampaio foi um ilustre esposendense, que
bem merece a homenagem que a "casa grande" lhe
preparou, pela forma como se destacou e pelo vas-
to espólio literário que deixou. O povo esposendense
sente-se orgulhoso por tão ilustre figura, mas tanto a
sua terra de nascimento, como Esposende nada lhe
devem, por nada ter feito, tanto por uma como por
outra. E não sou eu quem o diz (e quem sou eu para
o dizer?), mas tenho em mão uma publicação, datada
de 1944 (Monografia de S. Bartolomeu do Mar), que,
na página 123, numa alusão à carreira de tão ilustre
figura, também diz: "...Esposende e a freguesia que
lhe foi berço nada lhe devem. Guindado aos mais altos
cargos da governação pública, nunca concedeu ben-
efícios a estas terras".

Deixando o bicentenário e o elogio a Rodrigues Sampaio
para os mais entendidos na matéria, vamos falar de
outras coisas...E quero falar de uma noite de au-
têntico temporal, mais ou menos a meio do mês de
Julho, que, durante uma hora, bufou forte, devido a
uma trovoadas que se formou. Acontece que o vento
encheu as ruas Dr. Lopes Cardoso, parte da rua Conde
de Castro, Largo do Tribunal e rua 19 de Agosto, com
as folhas das árvores do jardim do Palácio de Justiça
e a varredora da zona fez vista grossa àquele autênti-
ca estrumeira que depois de vários dias pisadas pelos
carros, se preparavam para entrar pelas portas dentro
dos moradores da zona. Não é conveniente que esta
situação se repita muitas vezes, é um mau cartaz para
o turismo que apregoamos e que se diz desta cidade
turística. Os funcionários da "caneta" que se capaci-
tem que emprego não é só fim do mês, mas também
é trabalho.

Estamos em Agosto e pleno Verão, com centenas de
pessoas que, diariamente, nos visitam e outros que,
neste mês, cá se instalam e calcorreiam ruas, praças
e largos à procura de um recanto, com motivo para
uma fotografia, para mais tarde recordar. O lago do
Largo da Ciloca é um óptimo motivo para um turista
fotografar já com recheio. É que alguém já descobriu
aquele aborto para satisfazer necessidades fisiológi-
cas. Quem por lá passa já vai sentindo o pivete. Não
se compreende é porque os entendidos teimam em

manter aquela situação tão infeliz e de tão mau gos-
to. De certeza que o maioral não está a par da situ-
ação, caso contrário já teria chamado o responsável
à pedra.

No dia 25 de Julho passado, 12 camionetas acom-
panhadas de uma ambulância e lotadas com gente
da terceira idade, arribaram a Esposende. Vindas dos
lados do Porto escolheram a nossa terra para passar
umas horas e apreciar este "previlégio da natureza".
As camionetas estacionaram na marginal, ali por altu-
ras do Mercado, e o pessoal, logo que saiu em grupos,
tratou de procurar sanitários, para satisfazer neces-
sidades fisiológicas e encontraram sanitários. Pelo me-
nos lá numa das paredes lê-se a palavra, só que deram
com o nariz na porta. Não havia nada para ninguém e
quem salvou a situação, mais uma vez, foi o homem
de boas vontades (o Sr. José, do Café do Mercado)
que facultou as instalações do café e alguns ainda se
valeram de casas particulares. Eram doze camionetas!
Notem bem. Ainda bem que o pessoal do Café do Mer-
cado aliviou aquela gente. É que alguns estavam pres-
tes a arriar a giga e iam fazê-lo mesmo à porta dos
sanitários. Quem assistiu ao espectáculo insurgiu-se e
fez chegar protesto à "casa grande" que, em poucos
minutos, conseguiu resolver aquilo que não conseguiu
resolver em muitos meses. Agora é preciso sinalizar no
parque de estacionamento e na marginal.

O mirone viu que, na rua 1º de Dezembro, foram
colocados bancos (e muito bem) só que a colocação
dos mesmos foi feita assim como quem semeia milho:
à manada! Onde caíram dois ficaram e onde caiu um
também ficou. Chama-se a isto gosto insosso. Valha-
nos Deus!

Queixam-se os moradores da rua do "Pinhal Careca"
e não do Pinheiro Careca (emendem que ainda vão a
tempo) que, pelas traseiras das suas casas, existe um
matagal que lhes faz lembrar a selva africana e que a
fauna se está por lá a espalhar. Dizem que aparecem
por lá animais de toda a espécie. Até já lá aparecem
leões que "tomam" injeções. Vão ver o que é que se
passa!

A cidade de Esposende começou a ser invadida,
quasi que por toda a parte, por inestéticos postes de
madeira, com cabos a atravessar por cima de telha-
dos e terrenos privados. Tenham um pouco mais de
sensibilidade, porque isto não é tudo nosso e as coi-
sas têm dono, nem Esposende é o terceiro mundo.
Tenham mas é juizinho. No aldeamento da Sozende,
os moradores fizeram um abaixo-assinado para retirar
paus e cabos. Mas ali é bairro de lata ou já chegámos
à Madeira!?

E foi por falar em postes de madeira que me lem-
brei que é pena o D. Afonso Henriques já não existir,
porque esses senhores precisavam que lhes fizessem
como ele fez aos espanhóis, que à caibrada, com um
poste de telefone, correu com eles todos. Ai Afonso,
Afonso! Que falta que tu fazes para meteres estas in-
teligências na ordem!

Quando tu nem a tua mãe poupaste, muito menos
pouparias estas inteligências.

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o
Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto
Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José
Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel
António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexan-
dre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando
Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco
Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo
de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos
Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel
Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão
Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

João Cepa, em entrevista, garante entrada em funcionamento de novo equipamento municipal

"A Casa da Juventude é um projecto pessoal"

O que foi, um dia, o mais jovem presidente de Câmara do país entende que, no seu legado, ao concelho deveria incluir uma obra de referência para a juventude. Por isso mesmo, a inauguração da Casa da Juventude, a 19 de Agosto, dia do Município, assume um sabor de vitória pessoal, apenas amargado pelas dificuldades de gestão, impostas pelas limitações de gastos às autarquias, que impedem a contratação de uma equipa própria para gerir o espaço.

João Cepa, em entrevista ao Farol de Esposende, garante a entrada em funcionamento da Casa da Juventude e avança com projectos que, a realizarem-se, podem mudar a "face" da cidade. A requalificação da marginal, a construção de um Centro de Artes do Espectáculo e a aposta no desenvolvimento integrado do concelho são, segundo João Cepa, pilares fundamentais do progresso de Esposende, deixando, aqui e ali, algumas noções básicas de política caseira e se manifesta liminarmente, contra a entrada em vigor do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, em 1 de Janeiro de 2007, que o obriga a abdicar do cargo de presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente.

A Casa da Juventude, inaugurada no dia 19, é, segundo João Cepa, um equipamento que vai beneficiar os jovens e a cultura em Esposende e que assume como um projecto e uma obra muito pessoal. "Como fui durante muitos anos o presidente de Câmara mais jovem do país, entendi que devia deixar uma marca ligada à juventude". Uma marca que ameaça um início tímido, com as sucessivas limitações de gastos impostas pelo poder central, como refere o autarca, que defende que "os novos equipamentos não funcionam se não ti-

verem recursos humanos. E das duas uma: ou temos a solução da manta, que é puxar de um lado e destapar do outro, aproveitando recursos existentes, ou o ideal será recrutar pessoas. Não é que não precise, mas não o vamos poder fazer". Garantido o início dos trabalhos, lamenta que o arranque vá ser feito com uma equipa interna e apresenta uma parceria com a Universidade do Minho, no sentido de ter alguns estagiários ligados a esta área, como as opções disponíveis para lançar a Casa da Juventude, "sendo certo



que vamos complicar o funcionamento de outros serviços". No entanto, o que não é alternativa, garante, "é acabar o edifício, fechar a porta e ficar à espera".

Assim, depois da inauguração, a Casa da Juventude vai ter em funcionamento uma sala multimédia, salas de "workshops", o espaço do biblio-café, que vai

obra". O atraso, deve-se, segundo o autarca, ao facto de ainda não se ter lançado concurso público para a construção de três equipamentos que funcionarão na área da restauração. Por tal, foi solicitado à empresa construtora que "abandonasse os trabalhos para que consigamos conjugar a construção dos equipamentos com a conclusão da obra de requalificação, de forma a ficar tudo concluído ao mesmo tempo. Penso que nos próximos dois três meses, vamos conseguir ter tudo concluído, a funcionar e não tenho dúvidas de que vai ser um grande salto para o desenvolvimento de Esposende".

Em Novembro, a marginal será devolvida a Esposende; mas está planeada outra intervenção, que passa pela reestruturação da própria marginal. Reordenando o estacionamento do lado nascente, pretende-se criar cerca de 300 lugares de estacionamento, o que implicará a diminuição do perfil da marginal para criar, simultaneamente, mais condições de segurança. Do lado poente, pelo actual passeio, está prevista a instalação de uma estrutura em madeira, do lado do rio, enquanto que o actual passeio se transformará numa ciclovia. A proposta, ainda em fase de projecto, carece do financiamento necessário, que, segundo o autarca, poderá ser custeada pelo Quadro Comunitário de Apoio, a discutir em 2007, altura em que, depois de concluídas as obras, "a marginal ficará com um figurino completamente diferente, mais funcional, mais atractiva, e será um ponto de atracção para a cidade"

ser gerido, pela Zenden-sino, a cooperativa que faz a gestão da Escola de Música e que também se vai "instalar" na Casa da Juventude. Tal como aponta o autarca, esta é apenas a primeira fase do projecto, e aguarda "com ansiedade a possibilidade de avançar para a segunda fase, que contempla a construção de uma estrutura de raiz", que permitirá alargar o leque de actividades.

"As obras de requalificação da marginal são o próximo grande passo para o desenvolvimento da cidade de Esposende"

É assim que João Cepa apresenta a prioridade dada a uma obra que se iniciou no ano passado e que contempla uma intervenção profunda na imagem da zona ribeirinha, mas que poderá não ficar por aqui. "Assumo a responsabilidade no atraso da conclusão da

Comemorações do Dia do Município

A inauguração da Casa da Juventude marca o calendário no dia do Município.

O programa de comemorações tem início pelas 09h00, com o hastear das bandeiras na Praça do Município. Pelas 10h30, decorre a Sessão Solene na Câmara Municipal, com a entrega de medalhas a um conjunto de entidades e pessoas que serão homenageadas. Albino Pedrosa Campos, a título póstumo, e Laurentina Rosa Faria recebem a Medalha de Mérito Municipal. João Cepa destaca a unanimidade na atribuição da distinção e lamenta o atraso na homenagem a Albino Pedrosa Campos. "Teria sido bem mais agradável, concerteza, dá-la em vida. Infelizmente fomos surpreendidos. Espero que agora, de certa forma, se esteja a fazer justiça com esta homenagem".

O Antas Futebol Clube e o Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro vão receber a Medalha de Mérito Desportivo, enquanto que as Medalhas de Mérito Cultural são entregues ao Rancho Folclórico de Palmeira de Faro e a António Capitão Ribeiro.

A inauguração da exposição "Miguel Ventura Terra - A Arquitectura enquanto projecto de vida" é outra das acções que marca o dia, ao passo que a inauguração da Casa da Juventude acontece pelas 17h30, recebendo de imediato a exposição "Rodrigues Sampaio no lápis de Bordalo Pinheiro". Segue-se um concerto com bandas de garagem do concelho e a noite do feriado



municipal vai ser preenchida com o espectáculo de fado "José e Vicente da Câmara".

A pouca adesão dos munícipes ao 19 de Agosto é, segundo o presidente, compreensível, mas a interacção entre a organização da Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja de Santa Maria dos Anjos, no sentido de criar condições para que, ao lon-

go de quase duas semanas tenhamos um conjunto de iniciativas que sejam atractivas para trazer as pessoas a Esposende, ajuda a promover a cidade. Por isso mesmo, defende João Cepa, apesar dos gastos com a deslocação de diversos artistas de nível nacional a Esposende, "entendo que os jovens de Esposende não são menos que os jovens de outros concelhos e a gente vê todos os dias, nos jornais, na televisão, em todos os concelhos deste país, mesmo os mais pequenos em recursos financeiros, grandes festivais de música. Por isso eu acho que Esposende, mesmo numa conjuntura pouco favorável financeiramente, tem de fazer um esforço nesse sentido. É por isso que temos tido, nos últimos anos, e este ano vamos ter novamente, alguns espectáculos que eu considero de qualidade, que tenho a certeza que vão ser apelativos, que vão trazer muita gente a Esposende, para além de serem uma boa oferta para quem cá vive".

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

políticos com naturalidade. A mudança, acredita, deve-se à chegada do vereador do PP, Areia de Carvalho, que trouxe uma política "mais pensada para a imagem". Admitindo "uma postura diferente por parte do PS", reconhece que o "PS apresentou um programa eleitoral, tinha propostas a fazer ao eleitorado", ao passo que "as pessoas de Esposende continuam sem saber o que o PP defende nas diferentes áreas de funcionamento da edilidade".

No entanto, como o próprio autarca referiu, as políticas municipais não devem mudar a cada quatro anos, ou ser alvo de limpezas e correcções sistemáticas e, por isso, garante, "é defensor dos Planos Estratégicos", desde que estes contenham propostas de futuro. "A Câmara de Esposende foi das primeiras Câmaras a avançar com a Agenda21 Local, que é, no fundo, um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho. Para que haja um rumo mais ou menos definido e não de cada vez que mudar o partido, ou o presidente, mudam as políticas. Acho que em Esposende falta algum fórum de discussão, de forma isenta e com uma visão de futuro e enquadrada no que é o desenvolvimento integrado do país". A aposta na defesa da orla costeira continua a ser "fundamental" e, garante, "tudo o que tem a ver com protecção, e simultaneamente, requalificação da orla costeira do concelho deve ser uma prioridade para os próximos anos".

Satisfeito com o rumo do concelho e com os planos que estão em desenvolvimento, João Cepa alerta para os grandes desafios da competitividade e progresso para os próximos anos, sendo que considera essencial começar a "preparar o futuro hoje". A economia atravessa tempos de grande convulsão e é preciso alterar perfis de actuação, adaptando a oferta de Esposende às novas realidades. Rechaça a ideia de que o concelho deve apostar fortemente na indústria, porque, "por exemplo, o custo dos terrenos é uma brutalidade. Digo com toda a abertura: se

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, em 1 de Janeiro de 2007, terá que optar por um dos dois cargos: presidente da autarquia ou da Esposende Ambiente?

Acho que esta medida do Governo é um disparate, uma obsessão relativamente ao poder local. Acho que estão a criar condições para que cada vez seja mais difícil encontrar pessoas disponíveis para assumir cargos no poder local, ou então aparecerem pessoas disponíveis mas que, se calhar, não tenham as melhores características para isso. E desde que o Governo tomou posse tem sido sistematicamente um retirar de regalias aos autarcas. Eu questiono: porque é que se tiram regalias aos autarcas e não se tiram aos senhores deputados, que trabalham muito menos, têm menos responsabilidades?

Concordo com o Secretário de Estado quando diz que há empresas municipais quase fictícias, que são criadas para contornar muitas limitações legais que as câmaras têm. Mas há muitas empresas municipais a funcionar bem, de uma forma séria, e com uma boa gestão e eu lamento que se ande a meter tudo no mesmo

saco. Isso é lamentável.

O que vai acontecer?

Os autarcas, nomeadamente os presidentes de Câmara, deixam de poder exercer funções de administração nas empresas e vão ter que meter lá gestores profissionais, que



custam uma fortuna. Das duas uma: ou não valem nada, paga-se pouco e vão fazer um mau trabalho e isto, obviamente, vai ter repercussões negativas no município ou se quer ir buscar os bons tem que se pagar

bem. Uma consequência directa é o aumento de custos de financiamento. A outra é dar ainda maior possibilidade, que, como os administradores continuam a ser por nomeação, a meter cada vez mais os amigos, promover o clientelismo. Eu, da minha parte, digo com franqueza: saio sem problema nenhum.

Mas sei que se vai criar algum distanciamento entre a Câmara e a própria empresa. Eu acho que as empresas municipais devem funcionar como braços de actuação municipais. Não percebo a medida, acho que é inadequada, não faz sentido nenhum. E entristece-me, acho que não é minimamente correcta a justificação do Secretário de Estado da Administração Local, dizer que há muitas empresas que são fictícias.

Como presidente do Conselho de Administração de uma empresa municipal, como presidente de Câmara, não posso admitir que as empresas municipais, que existem em Esposende, sejam metidas no mesmo saco das tais empresas. Não sei se não vou ainda fazer publicamente esse desafio ao senhor secretário de Estado.

entrar por aqui o dono de uma multinacional, que queira construir e empregar 300 ou 400 pessoas, eu digo logo que não. Porque não quero que Esposende viva aquilo que muitos concelhos deste país têm vivido e estão a viver cada vez mais, que são as grandes empresas que vêm, sugam até ao tutano o que é possível,

é, nesta altura, uma alternativa viável para acolher a EB1, o que poderá vir a acontecer em Fevereiro. Refutando as acusações de má gestão do espaço, o presidente é peremptório. "Tem todo o interesse para o município e foi por isso que a construímos e é bom que se diga, com 90% de financiamento do Esta-

trução da escola e adiar a entrada em funcionamento da Central". E fica o apelo em tom de desafio. "É um desafio que faço às pessoas, para que ajudem a resolver o problema da escola sem ter de utilizar a Central, a Central entra em funcionamento, não digo no dia seguinte, mas na semana seguinte. Está tudo pron-

rante o tempo que durassem as obras de recuperação. Facto que, segundo o autarca, nada tem a ver com as condições do espaço de acolhimento, mas com a resistência dos pais à alteração do regime de funcionamento da escola. Como João Cepa refere, a intenção do executivo sempre foi que "este ano lectivo começasse já na Central de Camionagem, com as instalações adaptadas, "o que foi impossibilitado pela oposição dos pais, que resistem à entrada em funcionamento da escola em regime normal. Vai mais longe e recorda que os "primeiros sinais de oposição resultam daí, não tem nada a ver com condições de funcionamento da Central, foi quando os pais começaram a perceber que a escola ia funcionar em regime normal".

Na última reunião de esclarecimento, promovida pela Associação de Pais, foi reivindicada a criação de um refeitório na Central e que a Câmara disponibilizasse transporte da EB1 para a Central de Camionagem. Mas os custos acrescidos das exigências levaram o presidente a reconsiderar a medida, defendendo-se com a necessidade de contenção de gastos. "Ti-

vemos que fazer contas a tudo: as salas na Central, o aluguer das estruturas pré-fabricadas, o custo do transporte, mais o custo de funcionamento do refeitório na Central de Camionagem, chegámos à conclusão que custará ao município, a passar, mais de 5.000 euros por mês". Custos que, segundo João Cepa, são desnecessários, durante, pelo menos, cerca de quatro meses, que será o tempo em que se lançará o concurso público definitivo do projecto de remodelação e ampliação da EB1. "Estamos a falar de um custo de 20.000 ou 25.000 euros, que a autarquia teria de suportar. Não vamos, principalmente nesta conjuntura, pôr o município a gastar este dinheiro, sem necessidade de o fazer. Então, o que vamos fazer? Vamos continuar com o processo tal qual ele estava previsto".

Apostado em completar a legislatura que falta, em concluir as obras em andamento e garantir a implementação de grandes projectos no terreno, João Cepa admite, "com franqueza", a falta de um equipamento de âmbito cultural. No seu entender, este deveria ser "uma espécie de Centro de Artes e Espectáculos, um investimento que a ser feito vai ser um investimento considerável, mas que é importante para Esposende, que é um equipamento onde possamos ter pequenos espaços para realizar exposições, de autores locais, espaços para grandes exposições e que seja uma forma de atrair pessoas. E precisamos de ter espaços para actividade culturais: teatro, ópera, espectáculos musicais, em espaço fechado, com boas condições que é uma coisa que não dinamização da chamada época baixa. Precisamos de ter movimento e para ter movimento há que ter iniciativas. Não tenho dúvidas: se tivermos aqui bons espectáculos as pessoas vêm cá passar o fim-de-semana, enchem os hotéis e acho que seria interessante". Por isso garante, este é um dos equipamentos e projectos a pensar no próximo Quadro Comunitário de Apoio, que será discutido em 2007.

Susana Alves

Obras de reposição da restinga em curso

As obras de reposição da restinga, da responsabilidade do Ministério do Ambiente, arrancaram no passado dia 16 de Agosto. Os trabalhos devem demorar cerca de três semanas e estar concluídos na primeira semana de Setembro, a tempo de prevenir mais danos que poderiam ser provocados pelas marés vivas e agravar a questão da erosão da restinga. É uma "opção de remedeio", mas necessária.

Salvaguardada a questão da restinga e prevenidas as marés vivas de Setembro, João Cepa pede que se esclareça, definitivamente, a questão da barra. "Tem-se vivido de ilusões em relação à barra. Há duas questões que são fundamentais em relação à barra. Uma é encontrar uma

solução, que seja compatível com dois interesses, o da navegabilidade e o problema ambiental. A solução para resolver o problema da navegabilidade é simples, é fácil, já estive em cima da mesa, que é a construção dos molhes, que podem ser mais extensos ou menos extensos. Isso resolve o problema da navegabilidade, que é abrir um canal de navegação no rio, que está completamente assoreado e temos o problema resolvido. Ninguém pode saber o que vai acontecer em termos de erosão, é muito imprevisível, o que vai acontecer, nomeadamente a sul. E não nos podemos esquecer que a sul temos Ofir, Apúlia e não podemos brincar com estas coisas, que tem os seus problemas graves de erosão".

estão aqui meia dúzia de anos, depois põem-se a andar e as pessoas ficam no desemprego".

Na ordem do dia

Sobre algumas questões actuais, o presidente vem esclarecer que a Central de Camionagem

do. Agora, como tudo na vida há prioridades. Se me perguntar se é mais importante construir a escola, utilizando a Central enquanto decorrem as obras ou pôr a Central a funcionar, adiando a construção da escola? Eu digo claramente: para mim prioritária é a cons-

to, o regulamento está aprovado, está tudo concertado com as empresas de camionagem".

No entanto, a EB1 de Esposende, tal como foi avançado, não vai arrancar o ano lectivo na Central de Camionagem, como estava previsto, para aí se leccionar du-

Mais um protesto dos pescadores

Depois da promessa de intervenção na restinga, os pescadores de Esposende continuam a fazer pressão para que se avance para o desassoreamento da barra. De forma simbólica, decidiram mostrar o seu descontentamento com a actual situação, tendo, para o efeito, encalhado quatro embarcações, numa tentativa de demonstrar as dificuldades com que se debatem ao entrar e sair da barra de Esposende.

Foi no passado dia 24 de Julho que, pelas nove da manhã, um grupo de quatro embarcações se posi-



cionou na barra, preparados para demonstrar como não se conduz um barco pela barra.

O protesto foi, uma vez mais, motivado pelo assoreamento da barra, que dificulta a vida aos homens

do mar. David Eiras repete, uma vez mais, os argumentos dos pescadores que reivindicam, a par com a

intervenção na restinga, o desassoreamento do rio. Na opinião do presidente da Associação de Pescado-

res Profissionais do Concelho de Esposende - APPCE, "ao repor a restinga devia haver canalização entre as

docas e a Foz. Se quiserem pôr a restinga pelo menos que draguem o rio, porque, senão, mais vale acabarem com a classe piscatória, que é o que eu estou a ver...".

Manifestando o cansaço acumulado, o líder dos

pescadores de Esposende defende os colegas que não marcaram presença na manifestação, garantindo que "alguns já não acreditam" e que, mesmo no seu caso, já começa a "descreditar de certas promessas".

Susana Alves

Tal como foi adiantado, está previsto que, até ao final do mês de Setembro, se realize a intervenção na restinga, com a reposição dos bancos de areia, conforme indicação do Ministério do Ambiente, faltando apenas avançar com a data de arranque dos trabalhos. No que respeita ao desassoreamento da barra, não está ainda nenhuma decisão tomada, mas o presidente da Câmara garante que estão a ser feitos esforços nesse sentido, apesar de a situação não se apresentar de fácil resolução. João Cepa manifestou, depois do protesto dos pescadores, algum desconforto com a iniciativa, que considera ser uma "dificuldade acrescida", e que espera que "não tenha um impacto tão negativo no processo como temo que possa vir a ter".

Mercado Municipal aberto todos os dias

Com abertura diária às 7h00 e fecho às 12h30 o Mercado Municipal passa a estar aberto todos os dias, com excepção do domingo. A autarquia,

as condições de venda para assegurar condições razoáveis de higiene e segurança alimentar. O presidente da autarquia referiu que o Mercado

em que "facilitará a aquisição dos produtos com garantia de qualidade e higiene".

O Mercado, que reabriu ao público em Fevereiro,

foi alvo de uma remodelação, cujo custo se ficou pelos 180.000 € e está dotado de um espaço de venda comum, com capacidade para 70 vendedores. Está ainda equipado com uma zona central de bancas, para prepa-



que assegura o funcionamento da estrutura, pretende, dessa forma, disciplinar a venda ao ar livre de pescado e produtos hortícolas, disciplinando

oferece agora "melhores condições para os vendedores e clientes", considerando que a abertura diária é vantajosa para a população, na medida

ração de produtos, café, talho, duas lojas exteriores e quatro unidades interiores de venda, gabinete de aferidor, serviços de limpeza e sanitários.

Violência na discoteca

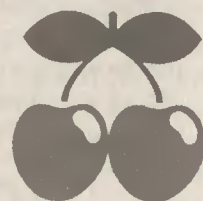
A discoteca Pacha foi alvo, no passado dia 05 de Agosto, de violentas cenas de pancadaria e agressões, provocadas por cerca de 60 indivíduos, que se terão deslocado ao local com o objectivo específico de criar a confusão.

O alarme foi dado por volta das 07h30 da manhã de Domingo, quando os atacantes lançaram gás pimenta no recinto da discoteca e começaram a agredir os seguranças do espaço e clientes. Os quatro elementos da GNR que se encontravam no local tomaram as providências devidas e, rapidamente, foram convocados cerca de 20 efectivos, vindos do posto de Barcelos e do

Grupo de Intervenção Rápida. Segundo o comandante do Destacamento Territorial de Esposende, Vítor Esteves, não foram efectuadas quaisquer detenções, mas foram identificados cinco indivíduos. Tal como o comandante Esteves aponta, foi prestada assistência a 10 pessoas, sendo que

manhã continuou violenta, tendo-se registado escaramuças no Hospital de Fão e nos postos de abastecimento AZORIA e CIPOL, em Apúlia e Fão, respectivamente. Vítor Esteves afirma ainda que a resposta foi "rápida e eficaz", tendo a situação ficado resolvida em 30 minutos e assegurando

PACHA®



Ofir

sete eram elementos da segurança da discoteca, um era agente da GNR e dois indivíduos que foram identificados como elementos do grupo. A

que as medidas de segurança de que dispunha a discoteca foram determinantes no baixo número de feridos a apontar.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Assembleia Municipal reúne-se, pela primeira vez, fora da sede do concelho

"Sessão extraordinária"

Consensual parece ser a palavra que melhor descreve a última Assembleia Municipal, que, em jeito de homenagem, se realizou em S. Bartolomeu do Mar, no preciso dia em que se celebravam os 200 anos do nascimento de António Rodrigues Sampaio e onde ficou decidida a intenção de chamar Avenida António Rodrigues Sampaio ao troço da actual EN13 que atravessa a freguesia.

A recomendação foi acolhida unanimemente e será possível apenas quando a via seja desafectada de Estrada Nacional e reclassificada como Estrada Municipal.

António Couto dos Santos, presidente da Assembleia, resumiu como "históricos" os trabalhos onde o louvor e a homenagem ao homem, ao político, ao pedagogo e ao jornalista foram as tónicas dominantes. "Esta Assembleia vai ficar na história de Espôsende, ao recordar o homem que foi António Rodrigues Sampaio mas, sobretudo, pela mensagem que transmite aos responsáveis políticos deste concelho, que é inconformismo, frontalidade e sabermos dignificar a memória deste homem fazendo tanto ou mais do que ele".

Associando-se às come-

morações que, no concelho e no país, pretendiam assinalar a data do nascimento de Rodrigues Sampaio, 25 de Julho, a Assembleia Municipal realizou uma sessão extraordinária que, como Couto dos Santos referiu, "vale a pena pela simplicidade, para mostrar aos eleitos que a vida fora dos grandes centros é difícil, mas tem a condição salutar da humildade que deve caracterizar a intervenção política". O presidente da Assembleia deixou ainda expressa a vontade de realizar mais sessões do género, onde a vida e o pulsar das populações se façam sentir, aproximando assim o órgão político das comunidades.

O homem, o político, o pedagogo e o jornalista

Ministro do Reino, homem "bom", pedagogo "esclarecido", jornalista "revolucionário", Rodrigues Sampaio deixou uma marca indelével no panorama da vida portuguesa do século XIX. Ao longo da sessão, foram várias as intervenções que recuperaram a vida e obra do ilustre espôsensense.

Nascido em Mar, a 25 de Julho de 1806, António Rodrigues Sampaio fica registado como uma figura ímpar da vida portuguesa, no século XIX. Conviveu com vultos das letras e políti-

cos, teve um papel determinante no desenrolar das páginas do liberalismo português. Formado em Humanidades, em Braga (1825), Rodrigues Sampaio foi preso, por, alegadamente, professar a heresia liberal, entre 1828 e 1831. Começa as lides jornalísticas pela mão do padre Inácio José



de Macedo, fundador do «Velho Liberal do Douro» (1826-28). Ingressa na «Vedeta da Liberdade», jornal portuense que começa a publicar-se em 1835.

Os seus ideais levam os revolucionários setembristas a nomeá-lo Secretário-geral do Distrito de Bragança (1836). Em 1839 assume responsabilidades como Administrador-geral do Distrito de Castelo Branco. José Estevão, ciente da competência profissional e méritos que Sampaio evidencia, confia-lhe a direcção de «A Revolução de Setembro», de 1842 em diante.

Acossado por Saldanha, que, após o golpe de 6 de Outubro de 1846, procura suprimir quaisquer veleida-

des setembristas, lança o «Espectro», folha clandestina que se publica de 16 de Dezembro de 1846 a 13 de Julho do ano seguinte. Enceta uma aproximação ao Partido Regenerador, que ensaiava os primeiros passos na política e, entre 1851 e 1858, assume funções como deputado. Foi

Conselheiro do Tribunal de Contas, por decreto de 26 de Setembro de 1859, Presidente da Câmara dos Deputados e Ministro do reino, por apenas doze dias, sob a égide de Saldanha, em 19 de Maio de 1870. Com a presidência do ministério entregue a Fontes Pereira de Melo, regressa à pasta do Reino, onde se mantém de 13 de Setembro de 1871 a 5 de Março de 1877.

Par do reino, foi Presidente do Centro Promotor dos Melhoramentos das Classes Laboriosas, sociedade operária.

Volta ao ministério do reino, entre 1878 e 1879. Faz aprovar, em sede parlamentar, a Reforma da Instrução Primária (1878), pedra angular no comba-

te ao analfabetismo que, à época era elevadíssimo. Diz um dos seus biógrafos: "O seu verdadeiro elogio fê-lo o povo de Lisboa, no dia do seu enterramento, concorrendo a população quase toda ao cemitério dos Prazeres, onde foi inumado. A esse elogio se associaram bizarramente todos os partidos políticos, que, depondo as armas, tristemente se enfileiraram com o partido regenerador, prestando homenagem ao

último herói dessa geração de fortes, que auxiliaram a implantação do sistema liberal no país. A sua maior e mais pura glória consistiu na confissão espontânea dos seus adversários, de que António Rodrigues Sampaio morreu sem inimigos e pobre, porque fez bem a muitos e suavizou os infortúnios". Morreu, em Sintra, em 13 de Setembro de 1882.

Susana Alves

Depoimentos

"Creio que se justificou plenamente a realização de uma assembleia comemorativa dos 200 anos do nascimento de ARS e fazê-lo como se fez, na terra onde nasceu. Tem um significado muito especial porque foi prestada muito pertinho do local onde ele nasceu e senti um prazer enorme por ter o apoio dos meus colegas de Mar".

Orlando Capitão, deputado do CDS-PP, natural de Mar

"Uma assembleia importante, extraordinária porque homenageamos um homem maior da história do nosso país. Rodrigues Sampaio, no último quartel do século XIX previu matérias de grande importância a nível educativo. O apoio à infância, das crianças dos três aos seis anos. Repare na validade e a actualidade destas coisas. Ele é desde logo um grande feixe de luz que tenta focar e iluminar algumas mentes que continuam distraídas em relação a questões centrais para o desenvolvimento e para a construção do futuro".

Manuel Carvoeiro, deputado da CDU

"É uma figura maior do liberalismo português. Como é natural desta freguesia era justo e curial que a Assembleia Municipal se deslocasse à sua terra natal para o homenagear na data do seu nascimento".

Tiago Saleiro, deputado do PS

"Acho que foi uma jornada ímpar. Correu muito bem, estamos todos de parabéns. É um marco importantíssimo para assinalar o bicentenário e também o prestígio desta figura nacional nascida nesta humilde localidade".

Maranhão Peixoto, deputado do PSD

CLAS aprova candidaturas de novos equipamentos sociais

A construção de novos equipamentos sociais no concelho poderá ser uma realidade, caso as candidaturas ao programa PARES, apresentadas na última reunião do Conselho Local de Acção Social - CLAS, sejam aprovadas.

As candidaturas do CICS, do Centro Social Paroquial de Curvos, da JUM (Marinhas) e do GRASSA (Antas) recolheram parecer favorável, mas a candidatura do CICS foi considerada prio-

ritária, na medida em que Palmeira de Faro é uma das freguesias que registou maior crescimento demográfico e industrial. Quer o CICS, quer o GRASSA pretendem construir edifícios de raiz para as valências de Creche, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário. No caso do GRASSA, as novas instalações vão albergar ainda o Centro de Actividades de Tempos Livres.

O Centro Social da Paróquia de Curvos propõe-se construir um equipamento de raiz, com Creche, Centro de Actividades Ocupacionais, Centro de Dia e Serviço

de Apoio Domiciliário, bem como Centro de Actividades de Tempos Livres. O Centro



Social da Juventude Unida de Marinhas candidatas à ampliação do Centro de

Dia. Segundo o parecer do CLAS, as candidaturas são consideradas "importantes

para o desenvolvimento e consolidação das intervenções que as instituições

desenvolvem no terreno". A aprovação das candidaturas foi tomada no passado mês de Julho, numa reunião onde esteve em análise o Parecer Técnico da Rede Social às candidaturas apresentadas por instituições locais ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - PARES, que visa aumentar a capacidade de resposta nas áreas da infância e juventude, pessoas com deficiência e população idosa.

Cristina Sanches, Directora do Núcleo da Cooperação e Respostas Sociais do Centro Distrital de Solidarieda-

de e Segurança Social de Braga, que marcou presença na reunião, apresentou a nova regulamentação da Rede Social. Tendo em conta a rentabilidade dos recursos e a participação das entidades locais, Cristina Sanches afirmou que o planeamento e instalação de respostas serão feitos progressivamente. A responsável pelo Núcleo de Cooperação referiu ainda o Processo de Certificação da Qualidade nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, cujo objectivo é prestar melhores serviços à comunidade.

APAEF promoveu manifestação às portas dos paços do concelho

Pais das Pedreiras com "esperanças renovadas"

Depois dos protestos, das faixas negras que se estenderam pela vila de Fão, os pais e alunos da Escola das Pedreiras levaram as suas reivindicações à sede do município, onde foram recebidos pela vereadora da Educação, numa reunião que devolveu alguma esperança no sentido de manter a escola aberta.

Emília Vilarinho recebeu, no passado dia 02 de Agosto a Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e Escolas do 1º ciclo de Fão - APAEF que entregou um abaixo-assinado com cerca de 400 assinaturas, e a quem reafirmou a solidariedade da edilidade para com as reivindicações da associação, enfatizando que "o posicionamento da CME foi sempre contrário ao encerramento da escola", apesar de salvaguardar que o envolvimento da Câmara no processo é meramente circunstancial, visto que apenas pode "exercer influência" junto dos parceiros negociais, nomeadamente a DREN - Direcção Regional de Educação Norte.

De facto, a vereadora da Educação salvaguarda que junto da DREN se tentou argumentar que os critérios aplicados para o encerramento das escolas a nível nacional - número de alunos e taxa de sucesso escolar - não se verificam na EB1 das Pedreiras, visto que "esta escola não é uma escola de insucesso - tem 28 alunos", mas, mais importante, chamou-se a atenção para a criação de novas infra-estruturas de apoio social e a alteração

"positiva" do contexto sócio-económico da zona. "Existem novas estruturas de apoio social à família, com o ATL. Vamos potenciar, com estas estruturas, a fixação das crianças em Pedreiras. Houve grandes investimentos na criação destas estruturas que, agora, seriam desaproveitados", referiu Emília Vilarinho, alertando ainda para que "na região e no local estão projectados novos equipamentos, está a ser feita uma reordenação urbanística, o que pode significar que novos casais se vão fixar na zona, é um espaço de expansão demográfica, portanto, não faz sentido o encerramento"

Esperanças renovadas



A par do encerramento previsto da EB1 das Pedreiras, tal como anunciado, encerrarão mais três escolas de ensino básico no concelho de Esposende, no próximo ano lectivo. Assim, a partir de Setembro, os alunos da escola de Baixo Mar, em S. Bartolomeu do Mar, da escola de Souto, em Gemeses e da escola de Paredes, Apúlia serão distribuídos pelas escolas de acolhimento, respectivamente escola de Cima Mar, escola de Calvário, em Gemeses e EBI de Apúlia. Emília Vilarinho, vereadora da Educação, referiu que estão já a ser tomadas medidas no sentido de acautelar as condições devidas de acolhimento. Para o efeito, a Câmara apresentou uma proposta de ampliação e requalificação da escola de Cima Mar. "Já

Apesar de, administrativamente, a decisão de encerramento já estar tomada, a APAEF ficou satisfeita porque "houve um abrir de porta", dando a entender que o assunto não estaria encerrado. A comitiva da APAEF, que reuniu cerca de 20 elementos, nos quais se incluíam pais e alunos, deixou na Câmara Municipal o abaixo-assinado, que funciona, segundo Anabela Solinho, como mais uma etapa num "conjunto de condicionalismos que permitem que lutemos pelo não encerramento". A secretária da APAEF recordou que "há dois meses atrás a vereadora disse-me que a situação era irreversível e hoje diz-me que têm vindo a fazer várias diligências,

embora não seja da tutela dela e da câmara, para que a escola não feche". No entanto, os pais prometem manter-se activos e guardam "na manga" mais acções de protesto "se não tivermos mais informações, para continuarmos a luta. Até dia 11 de Setembro fazemos pressão para que a escola não feche".

Essa é, aliás, uma das pretensões dos pais, que, tal como Elisabete Ribeiro, esperam que "que não encerre a escola. Ali as crianças estão perto de casa e têm mais condições do que na escola do Ramalhão", que funcionará como escola de acolhimento.

Susana Alves

Festas da Cidade

As festas da cidade trouxeram, como habitual, a animação e alegria às ruas de Esposende, durante quatro dias em que o profano e o religioso conviveram nas solenidades prestadas a Nossa Senhora da Saúde e Soledade. Com a preparação da novena, no dia 06 de Agosto, arrancaram as festividades, que se estenderam até ao dia 15 de Agosto, feriado, dia maior da festa, com a realização da procissão, que percorreu as tradicionais ruas da cidade. Junto à ribeira houve sermão, pelo orador Cónego Doutor José Paulo de Abreu, bênção do rio e do mar e das embarcações de pesca, culminando com o tradicional tiroteio, composto por várias girândolas de fogo.

No âmbito das festas, destaca-se ainda a realização do V Festival Internacional de Folclore "Cidade de Esposende", no passado dia 13 de Agosto, que contou com a participação dos grupos das Rendilheiras de Vila do Conde, que abriram o certame, seguindo-se o Rancho Folclórico de Fonte Boa, o Grupo Tard a Diner - França, o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães e, por fim, o Zespol Piesni i Tanca Warmia, da Polónia.

Expozende com saldo positivo

A VI Expozende - Feira de Negócios, que se realizou entre 02 e 06 de Agosto, decorreu de acordo com as expectativas da ACICE. Os cerca de 60 stands, a Feira do Automóvel Usado, a animação e o número de visitantes ajudaram a fazer desta iniciativa um evento bem sucedido, de acordo com a organização.



O presidente da Câmara, que marcou presença na sessão de abertura, referiu que esta é "uma boa oportunidade para conhecermos o que de bom temos no concelho", deixando ainda a nota de que a edilidade e a ACICE mantêm relações cordiais. João Cepa chegou mesmo a dizer que as duas entidades estão "a analisar e a preparar algumas iniciativas conjuntas, projectos que vamos desenvolver em colaboração". José Faria, presidente da ACICE, referiu, para futuras edições, a necessidade de reformular o espírito da feira, adiantando que acalenta a ideia que "reunir os concelhos à volta para fazerem um pavilhão em conjunto" e, aí sim, realizar uma feira de monta.

Bombeiros recebem subsídios

As corporações de bombeiros de Esposende e de Fão vão receber, cada uma, um subsídio no valor de 17.500 €, por deliberação camarária. A decisão, tomada na última reunião do executivo, visa, além do auxílio às corporações, reconhecer a eficácia e profissionalismo dos bombeiros no âmbito do Serviço Municipal de Protecção Civil. O apoio logístico e financeiro aos bombeiros tem-se feito sentir, por parte da autarquia, que apoiam, sempre que necessário, a aquisição de equipamento.

FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analogicos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos

Boas
Férias



Fotos Digitais
10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Exposição sobre Rodrigues Sampaio patente na Biblioteca Municipal

Decorreu, no passado dia 25 de Julho, uma cerimónia evocativa dos 200 anos do nascimento de António Rodrigues Sampaio que contemplou a abertura de uma exposição bibliográfica, dedicada à vida política e intelectual desta figura, tendo sido lançado um bilhete postal, alusivo às comemorações.

A imagem de Rodrigues Sampaio vai poder agora "viajar" por todo o país, pois estarão cerca de 2000 bilhetes postais em circulação. Durante o lançamento do Inteiro Postal, onde marcaram presença o presidente da Câmara, João Cepa, um familiar e estudioso, Franquelim Neiva Soares, e um jornalista, Sampaio Azevedo, foi ainda inaugurada uma

exposição bibliográfica onde, por meio de livros, revistas, jornais e outros materiais impressos, se dá a conhecer alguns aspectos da vida política e intelectual desta figura. Penteadado Neiva, conhecido historiador local, participou para a exposição cedendo alguns dos materiais. Lamentou, no entanto, a parca adesão das pessoas, lembrando a importância histórica da data. "É esse apelo que gostaria de deixar às pessoas: participem porque isto marca uma época e daqui a 100 anos estarão outras pessoas a fazer um juízo das comemorações do bicentenário"

Comemorações seguem até 2007

Realçando a importância simbólica do evento, o presi-

dente da Câmara aponta o "marco histórico" que foi o lançamento do bilhete postal e mostrou-se satisfeito com o "saldo francamente positivo" da adesão às comemorações. João Cepa recordou o valor das intervenções

no Seminário dedicado a Rodrigues Sampaio e o concerto coral que "correu muito bem, pela qualidade e adesão das pessoas"

O dia 19 de Agosto, dia do Município, foi o escolhido para a abertura da

exposição "Sampaio no humor de Bordallo", na Casa da Juventude. Em S. Bartolomeu do Mar, e no decurso das festas em honra do padroeiro, entre 21 e 27 de Agosto será também inaugurada uma outra exposição, desta

feita dedicada a "António Rodrigues Sampaio. Vida e Obra". A data da morte do jornalista, 13 de Setembro, foi escolhida para a realização de uma conferência, onde serão lançadas as "Actas do Seminário António Rodrigues Sampaio". "Sabes quem foi?" é o nome do concurso que, no mesmo mês, será lançado nas escolas do 2º e 3º ciclos do concelho.

A par com as comemorações, a autarquia, que decidiu a atribuição de duas bolsas de estudo para investigar a figura de Rodrigues Sampaio, propôs a digitalização do jornal "A Revolução de Setembro", em colaboração com a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e o Departamento de Geografia da Universidade do Minho.

Susana Alves



Ventura Terra em destaque no Museu Municipal

O Museu Municipal reabre ao público, no dia 19 de Agosto, com uma exposição alusiva à obra de Ventura Terra e que se chama precisamente "Miguel Ventura Terra - A arquitectura enquanto projecto de vida".

O arquitecto Miguel Ventura Terra (1866-1919) foi o autor do projecto do Teatro Clube de Esposende, actual Museu Municipal. O Teatro Clube de Esposende foi projectado em 1908, ano do início da sua construção, e inaugurado em 1911. Coube a Bernardo Ferrão o projecto de adaptação a Museu, que decorreu entre 1992-1993. Ainda em Esposende, Ventura Terra foi responsável por

vários projectos. A par com o Museu Municipal o arquitecto foi responsável pelos projectos do Hospital e do Palacete de Esposende. Ventura Terra foi premiado com várias medalhas de honra e ganhou o concurso para a remodelação do Palácio de São Bento. São de sua autoria importantes edifícios como a Sinagoga de Lisboa (1905), o Palacete Valmor

e o Banco da Rua do Ouro (Banco Totta e Açores) (1906), os Liceus Camões (1907) e Pedro Nunes (1908), a Maternidade de Alfredo da Costa (1908), a Casa Tomás Quartim (1911), o Tea-

tro Politeama (1912-1913) e a Igreja de Santa Luzia, de Viana do Castelo. Foi, por quatro vezes, distinguido com o prémio Valmor de arquitectura.

Esta é a primeira exposição que o Museu acolhe, depois de um período em que esteve encerrado para obras de requalificação e preparação da nova exposição.

Viagem ao passado

Numa visita a Guimarães, promovida pela Câmara Municipal, no âmbito do projecto "Horticultura Terapêutica", idosos do concelho visitaram, no passado mês de Julho, a cidade berço. O projecto, que decorreu ao longo do ano e envolveu cerca de 100 pessoas, pretendia alertar e sensibilizar para questões ambientais, privilegiando o contacto com a natureza. No programa estavam incluídas visitas ao Museu Alberto Sampaio, ao Monte da Penha, onde decorreu um piquenique, ao Museu da Agricultura e ao Castelo de Guimarães. Os idosos, utentes das Santas Casas de Misericórdia de Esposende

e Fão, da Juventude Unida de Marinhãs, do Centro Comunitário de Vila Chã, do Lar de Santo António, em Forjães, e do Centro Social da Juventude de Belinho, tiveram assim oportunidade de recuperar alguma da história nacional e passar um dia diferente.

Entretanto, ao longo do mês, decorre a terceira iniciativa "Ambiente Sénior no verão", um programa que visa dar continuidade às actividades do projecto de "Horticultura Pedagógica", a decorrer na praia do Suave Mar, onde os idosos desenvolverão várias actividades de índole ambiental.

Há "vida" nos castros esposendenses

As habituais campanhas de trabalhos arqueológicos decorreram este ano no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e no Castro do Senhor dos Desamparados, em Palmeira de Faro. Numa primeira fase, os cerca de meia centena de participantes trabalharam no Castro do Senhor dos Desamparados, em Palmeira de Faro, e concluíram as suas pesquisas no Castro de Vila Chã, onde estiveram até 11 de Agosto. A maioria dos participantes são alunos dos cursos de Arqueologia, História e História da Arte, da Faculdade de

Letras da Universidade do Porto. Este ano participaram ainda alunos do curso de Arte - Conservação e Restauro, da Universidade Católica do Porto, e do curso de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar e ainda alunos da Universidade de Salamanca, a par com o conjunto habitual de colaboradores, licenciados em História, sendo que a supervisão científica dos trabalhos esteve a cargo de Brochado de Almeida, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Vinho Verde para tardes quentes

No passado dia 2 de Agosto, as autarquias de Esposende e Barcelos promoveram uma prova de vinhos verdes, contando com o apoio da Comissão de Vitivinicultura da Região de Vinhos Ver-

des e do Hotel Ofir. Os vinhos "Quinta de S. Cláudio", "Quinta de Curvos" e o mais recente "Quinta de Góios" representaram a produção vinícola concelhia.

Restaurante PONTE NEIVA

Leitão Assado

Vendas pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

- 253 969480
- 96 8494530

Consultas de Urgência

- 917471124

Médica Dentista Associada
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

Um "endireita" às direitas

A mecânica do esqueleto

São mais de 30 anos a "fotografar", detectar, manipular e corrigir as imperfeições de corpos que cedem. São 30 anos de aguçada curiosidade que levaram a um conhecimento cada vez maior, ao domínio de técnicas inovadoras e ao reconhecimento pelos seus pares. Intervindo no campo das medicinas alternativas, José Carlos Laranjeira define-se como osteopata e acupunctur. Um mestre na sua área de intervenção, a medicina desportiva.

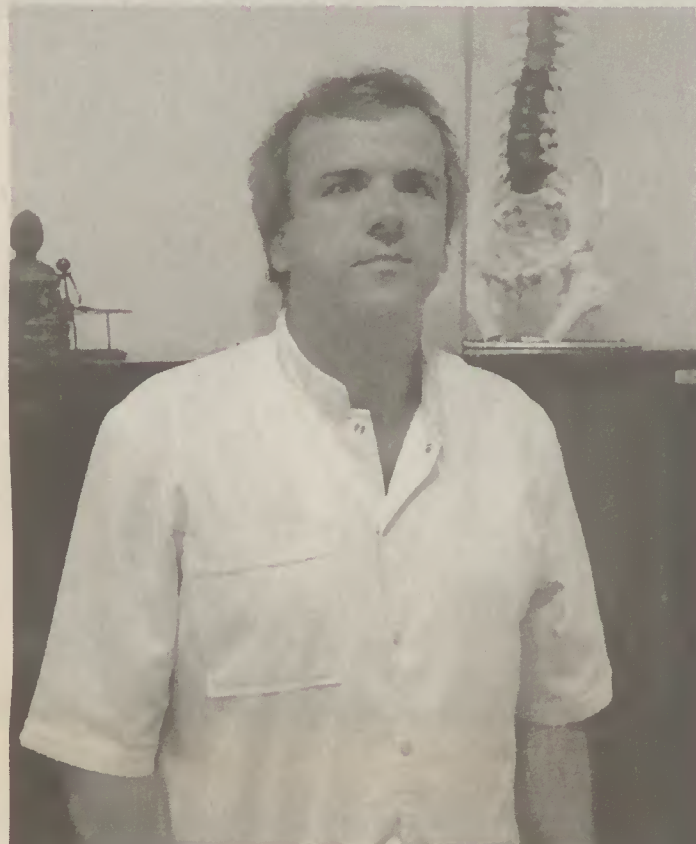
"Um osteopata é um endireita qualificado". Nada mais simples. Nem arriscado. Apesar da facilidade com que reflecte o seu trabalho, podemos perceber, apenas escutando, que a tarefa não é fácil. "Deus fez o homem tão bem feito que todos os buracos e ossos estão lá para manipular. Conseguimos fazer coisas incríveis no corpo de uma pessoa".

Mas nem todos os problemas se resolvem apenas com um toque de mágico. "Não faço milagres, é uma questão de mecânica, consigo pôr as coisas direitas". Por isso mesmo, garante, investe, às vezes, mais tempo nas pessoas a quem não pode ajudar, porque "quero explicar direito, para que as pessoas entendam o que se passa".

José Carlos Laranjeira, 44 anos, osteopata e acupunctur, seguiu os passos do pai, antigo radiologista no Hospital Valentim Ribeiro. Foi aí que começou a sua carreira, "fotografando" males de ossos que lhe despertaram a curiosidade e a vontade de "consertar" o que parece torto. "Quando estava no hospital, as pessoas iam às Marinhas, que era onde havia mais endireitas, e eu já conhecia os endireitas sem os conhecer, pelo seu trabalho". Hoje, os "endireitas" são uma "espécie em extinção" e a aposta na formação especializada garante a José Carlos Laranjeira um lugar de destaque nas áreas de ac-

tução: a Osteopatia e a Acupunctura.

"A Osteopatia permite fazer tudo que diz respeito à parte mecânica. Há coisas que não dá para pôr direito. Na Osteopatia apanhava muitas artroses da anca, do joelho e tinha que aconselhar as pessoas a irem à fisioterapia. Fui aprender acupunctura e pensei que aí seria um



casamento feliz e a acupunctura e a osteopatia acabaram por se dar muito bem. O que não consigo com a osteopatia faço com a acupunctura e vice-versa. O que não consigo com as duas, mando para os especialistas. Vejo que

promove o tratamento integral da pessoa, com especial atenção para a interligação entre os sistemas nervoso, musculoesquelético e visceral.

Assume-se, enquanto terapia, como um modo de lidar com a patologia, privilegiando a acção preventiva. "As pessoas recorrem à medicina alternativa, quando já

vêm massacradas. A acupunctura ou osteopatia deviam ser encaradas ao contrário: como preventivas. Apenas depois se devia recorrer à medicina convencional".

A Osteopatia tem como objectivo reequilibrar o

É no campo desportivo que José Carlos Laranjeira tem méritos reconhecidos. Jogadores de futebol dos mais diversos escalões, titulares da selecção nacional A, árbitros, atletas de alta competição, no atletismo e nataçao, são visitas frequentes. Os primeiros passos deu-os como massagista, em clubes de futebol da zona. Cedo se apercebeu que haveria mais para explorar e decidiu apostar na fisioterapia. "Comecei por ser fisioterapeuta, trabalhava só para jogadores de equipas do concelho e de clubes mais pequenos. Entretanto, achei que isso não chegava e fui estudar. Fiz um curso de Osteopatia, de Biomecânica, um curso de quatro anos, que acabei em 1990".

O investimento numa área à partida desconhecida no país, foi, assume, "um risco", mas um risco balizado "pela enorme curiosidade que sentia pela biomecânica. A biomecânica é completamente diferente, aborda outro tipo de lesões e outro tipo de soluções". A complementaridade de que beneficia com a Osteopatia e a Acupunctura dão-lhe um papel de relevo, onde continua a apostar fortemente. "Temos uma novidade, dentro da acupunctura: acupunctu-

em muitos anos de trabalho, José Carlos Laranjeira admite que as mãos são um instrumento privilegiado para o seu traba-



lho, mas que "funcionam com a cabeça, tem que ser as duas coisas".

Membro da Guild of Osteopaths, D.O. (Doutor de Osteopatia) pela Oxford School of Osteopathy, José Carlos Laranjeira complementou a sua formação com o curso de Terapia Cranio-Sacral, no Upledger Institute Europe, e sujeitou-se ao International Proficiency Examination for Professional Acupuncturid, da "China International Acupunctur Examination Center", o mais alto organismo de reconhecimento de competências na Acupunctura a nível mundial.

"Agora sinto-me bem, mas sempre a pensar no que posso aprender. Tenho ainda a ideia de arranjar um espaço integrado,

para fazer a clínica, com Spa e centro de massagens, um verdadeiro centro de bem-estar e saúde, com ginásio, piscina".

Uma ideia que gira e que provavelmente acabará por germinar. Para os próximos tempos, prepara um livro técnico, para o Instituto de Medicina Tradicional do Porto, o que acumula com as aulas que dá na CEMETC, um organismo espanhol de formação em acupunctura, com filiais em Lisboa e Porto.

Susana Alves

Jovens de Esposende vigiam as florestas

São cerca de 50 os jovens que, de olho atento, se desdobram no sentido de prevenir e alertar para os fogos florestais. Os jovens, divididos por equipas de dois elementos, actuam, por turnos, na vigilância móvel das zonas florestais de S. Lourenço (Vila Chã), Pinhal de Ofir (Fão), Antas e Forjães. Além de vigilância, os jovens voluntários realizam ainda acções de sensibilização junto da população, alertando-a para a proibição do uso de fogo.

A medida resulta da candidatura da Câmara Municipal ao Programa Voluntariado Jovem para as Florestas, da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o qual pretende incentivar a participação dos jovens na preservação da natureza. O programa decorre até à primeira quinzena de Setembro e as inscrições podem ser efectuadas na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Braga. Os voluntários estão protegidos por um seguro de acidentes pessoais e têm direito a uma bolsa diária e a todo o equipamento necessário.

Esposende adere à AICE

Dando continuidade ao projecto "Esposende, Município Educador", foi apresentada a candidatura à Associação Internacional de Cidades Educadoras - AICE. A proposta de adesão foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Educação e pelo executivo e será agora levada à Assembleia Municipal. O movimento das Cidades Educadoras surgiu em 1990, em Barcelona, no I Congresso Internacional de Cidades Educadoras e foi formalizado em 1994, em Bolonha. Actualmente, a AICE é constituída por 300 elementos, de 31 países, que pretendem articular esforços no sentido de oferecer formação integral à população.

Como disciplina médica, a Osteopatia surge no século XIX, nos Estados Unidos. Tem, desde essa data, vindo a alargar o seu panorama de influência a nível mundial. É, hoje, uma disciplina médica reconhecida, além dos Estados Unidos, na Austrália, Nova Zelândia, Grã-Bretanha e alguns cantões suíços. A Acupunctura, por seu turno, é a Medicina Tradicional Chinesa, cuja expansão pelo mundo inteiro é, hoje, significativa.

Em 27 de Julho de 1997, a Comissão Europeia de Saúde Pública e Protecção do Consumidor aprovou a regulamentação da Osteopatia em todos os

países da União. No que diz respeito a Portugal, o Parlamento aprovou o projecto de lei n.º263/IX - Lei do Enquadramento Base das Medicinas Não Convencionais - onde, para efeitos de aplicação se reconhecem como terapêuticas não convencionais a Osteopatia, Quiropraxia, Acupunctura, Homeopatia e Naturopatia, que só podem ser exercidas por profissionais habilitados. Como José Carlos Laranjeira reconhece, a Osteopatia está "mais bem organizada em Portugal que a acupunctura. Na Osteopatia há uma federação e na Acupunctura existem várias escolas".

os serviços que presto não vão auxiliar e reencaimino às pessoas para o tratamento correcto".

Mecânica do esqueleto

A complementaridade de tratamento é uma faceta do seu trabalho. Com especial ênfase no tratamento primário e preventivo, a Osteopatia

sistema músculo-esquelético, melhorando a postura e eliminando dores, através da colocação das articulações nas suas posições mais correctas, usando manipulação e massagens. Por isso mesmo, refere, é "ideal" para o tratamento de neuralgias, lombalgias, problemas da coluna, artroses, lesões do desporto.

ra sem agulhas, a laser, uma técnica inventada pelos alemães. Eu fui o único e primeiro em Portugal, além de estar em Esposende, a ter o aparelho. Trabalho muito, neste campo na acupunctura com laser, na medicina desportiva, que é a minha especialidade".

Conjugando a sabedoria e experiência acumulada

Rotários associam-se às comemorações do bicentenário de Rodrigues Sampaio

No preciso dia em que arrancaram as comemorações dos 200 anos do nascimento do ilustre esposendense - 21 de Julho, o Rotary Clube associou-se à data, depositando um ramo de flores no monumento que se localiza na Praça Rodrigues Sampaio.

Jorge Pereira, presidente do Clube, realizou, assim, o seu primeiro acto público, enfatizando que "deixar passar em branco o segundo centenário do seu nascimento não fazia sentido até pela importância que ele teve". À cerimónia seguiu-se um jantar, onde se assinalou a efeméride e foi apresentada uma palestra sobre o homenageado, proferida por Francisco Marques.

Aliás, Francisco Marques foi mais além e, para complementar, pôs em exposição um conjunto de livros e extractos de jornais, de natureza bibliográfica sobre Ro-

drigues Sampaio" do jornal "Revolução de Setembro", datado de 30 de Abril de 1882, o ano da morte de Rodrigues Sampaio, e que lhe faz, a palavras tantas, men-

drigues Sampaio"

Na palestra que proferiu, Francisco Marques revela que preferiu partir "da perspectiva de ou-

Ramalho Ortigão, Eça de Queirós, José Tengarrinha, Bulhão Pato, auxiliaram na tarefa de recuperar a personagem, o homem, o estadista e o brilhante

riador, titula-o como o "o mais brilhante jornalista do constitucionalismo". Fica, sobretudo, assente a noção de um homem que lutou toda uma vida

"Direito Público Constitucional", um livro que retrata a polémica que Sampaio manteve com António Augusto Ferreiro de Mello, nas páginas do "Comércio do Porto" e da "Revolução de Setembro" é uma das novidades que Francisco Marques aponta na pesquisa que efectuou, e que contempla um projecto-lei que o estadista propôs, e onde se sugeria que os deputados da nação pudessem ser julgados pelos tribunais comuns, o que contrariava o disposto na Carta Constitucional de 1836.

Sobre o trabalho que realizou, Francisco Marques refere que lhe trouxe "algumas surpresas" e confirmou certezas, mas que foi, apesar de tudo, uma "novidade, pois foi a primeira vez que senti necessidade de fixar por escrito uma palestra que ia apresentar". O resultado, esse, foi ofertado à Biblioteca Municipal e o seu autor admite, até ao final do ano, avançar com a publicação.

Susana Alves

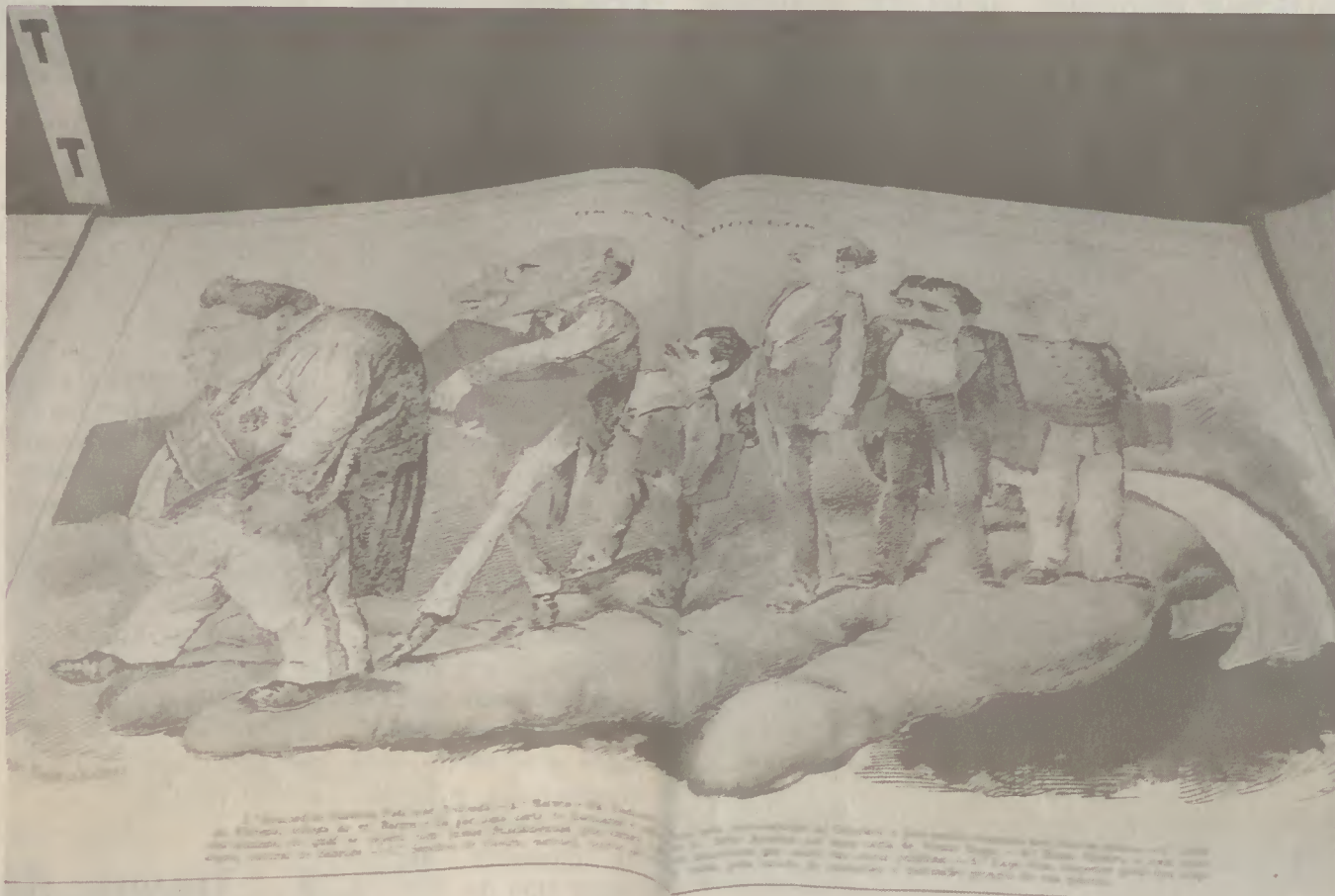


Ilustração no "António Maria", que retrata os Sampdóceos

ção. Adquirido depois da palestra proferida a 21 de Julho, a folha veio enri-

tros" - "Um Olhar sobre Rodrigues Sampaio"- por permitir descobrir face-

jornalista. Ramalho Ortigão, aponta Francisco Marques, apelidou-o de "Hércules da polémica". Camilo Castelo Branco dedicou-lhe "Doze Casa-

por princípios, que não deixou nunca esmorecer ideais e que se manteve fiel a um consciência esculpida. A descentralização administrativa e o



drigues Sampaio, provenientes da sua riquíssima biblioteca, exposição que esteve patente ao público até ao dia 31 de Julho, no Hotel Nélia, palco da reunião.

No material exposto destaca-se um exemplar

quecer ainda mais a exposição. Entre os livros, todos originais e primeiras edições, destacam-se obras que fazem referência explícita ao esposendense.

"Um olhar sobre Ro-

tas diferentes da figura de Rodrigues Sampaio. "Abraço a vida dele para o enquadrar mas debruço-me sobre o deputado e jornalista servindo-me dos comentários dos intelectuais do seu tempo". Camilo Castelo Branco,

mentos Felizes", "A queda de um Anjo" e "Perfil do Marquês de Pombal". José Tengarrinha, histo-

municipalismo, a instrução popular e o livre associativismo foram noções que advogou sempre.



ÁGUA E SANEAMENTO CAMPANHA DE LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA

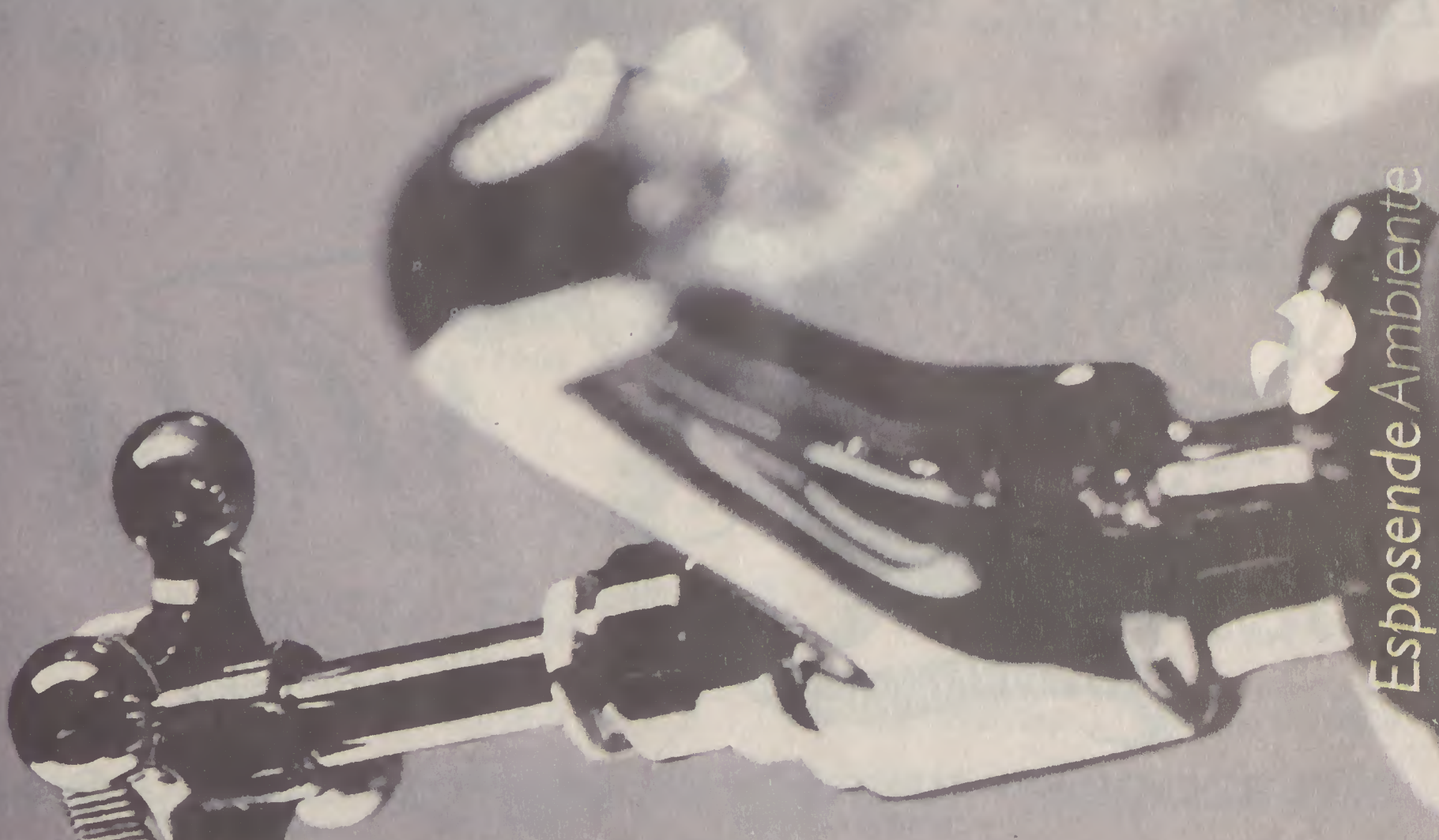
-50%

POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO
EM 12 PRESTAÇÕES

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 29 DE DEZEMBRO DE 2006
LIGAÇÃO DE ÁGUA,
LIGAÇÃO DE SANEAMENTO

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTAR:
LINHA AZUL_253 962 776

horário_ 8h00 às 15h00 e 14h00 às 15h30
Rua da Ribeira, 4740-245 Esposende
Tel. +351 253 969 380 Fax. +351 253 969 385
www.esposendeambiente.pt



Esposende Ambiente

Condomínio Pinhal da Junqueira



Faça um investimento de primeira no Pinhal da Junqueira

Visite-nos no Stand de Vendas no local (junto ao campo de futebol)

Apartamentos de luxo



Telm. 937 253 299 / 939 519 852 - Telf. 253 966 402



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA
Construção e Imobiliária

Confeitaria NÉLIA

Hotel NÉLIA

Eclud, Dist. Beb., Lda.

Deseja a todos
os seus clientes
umas boas férias



NÉLIA
Doce regional
Fabrico diário

Fabrica-se toda a
qualidade de doce

- Pão de Ló
- Doce de Gema
- Esquímós, Dulces e Nélías
- Pastéis de Fão
- Doces de Ovos
- Bolos Enfeitados

Telefones: 253 965 962 - 965 530

253 965 528 - 965 529

Edifício Salva-vidas

Campanha de Angariação de Fundos

O Forum Esposendense, entidade responsável pelas obras de remodelação e beneficiação do Edifício Salva-vidas, vai lançar uma campanha de angariação de fundos, para ajudar à concretização do projecto referente à instalação do Museu Marítimo.

Pretende-se que este seja um projecto de âmbito comunitário e que esteja de portas abertas na garantia de recuperar e transmitir as tradições marítimas do concelho.

O custo da obra ronda os 250 mil euros.

Os donativos podem ser en-

viados para a sede social do Forum Esposendense ou através da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo - Agência de Esposende com o número 0045 1462 40053147615 55.

Ao efectuar o seu depósito deverá referenciar o nome no respectivo talão para que a entidade promotora possa anotar e posteriormente anunciar nas colunas deste jornal a respectiva contribuição.

Caso deseje manter o anonimato, o contribuinte deverá apenas manter em branco a identificação no talão do depósito.



PREDIZENDE
mediação imobiliária, lda.

LIC. AMI 5833

RUA 25 DE ABRIL, 39 - 4740-000 ESPOSENDE - TEL./FAX 253 962 536
J. Pedro Vilarinho - Tel. 968. 015 304 | Marcelino Cunha - Tel. 919.238 489

*Deseja a todos
os clientes e
amigos umas
Boas Férias*



**CRUZ
VERMELHA
PORTUGUESA**

**Núcleo - Policlínica
ESPOSENDE**

(Aprovada Oficialmente)

MAIS DE 20 ANOS AO SERVIÇO DA SAÚDE E DA ACÇÃO SOCIAL

CONSULTAS DE:

Cardiologia
Clínica Geral
Clínica Cirúrgica
Dermatologia
Endermologia
Ginecologia e Obstetrícia
Medicina Cirúrgica
Medicina Dentária/Ortodontia
Nutricionismo
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Pediatria
Podologia
Psicologia
(Clínica, Orientação Escolar e Profissional)
Psiquiatria
Urologia

Análises Clínicas/Controle de Sangue (Posto de Colheita)

Acordos com ARS, ADSE, CTT, PSP, PT, SAMS, SAMS QUADROS,
MAXICARE, MÉDIS, MIN.JUSTIÇA
Colheitas ao domicílio

Anatomia Patológica

Enfermagem
Avaliação T.A
Avaliação Glicémica
Avaliação de Colesterol
Avaliação de Triglicéridos
Injectáveis
Lavagem de ouvidos
Nebulizações
Teste Gravidez
Pensos
Serviços ao domicílio

Exames Compl.Diagnóstico

Audiograma
Cardiotocógrafa
Electrocardiograma
Urofluxómetro

"Trabalhamos HOJE para ajudar mais AMANHÃ"

Contactos
Telefs.:253963113
Fax.:253966113

Rua dos Bombeiros - Esposende
Email: nesposende@cruzvermelha.org.pt



José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

Vila do Conde - Póvoa de Varzim - Esposende

Confeitaria
marBela
BOMBONARIA

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926

PASTELARIA E BOLOS DE ALTO REQUINTE



QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

Confeitaria
A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

***Desejam boa estadia em Esposende e
óptimas e repousantes férias***

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS



**Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias**

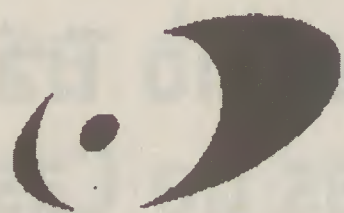
Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt

SERV  **CARROS, LDA.**

**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

***Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
umas boas férias***

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Escr. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129



VISÃO ÓPTICA

*Deseja a todos os seus clientes e amigos umas Boas Férias
e lembra que o melhor amigo da sua vista é o seu médico oftalmologista*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

CHAVÃES

Joias & Relógios

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
umas Boas Férias*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

Rua 1.º de Dezembro, Tel./Fax: 253965984

Confeccções VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
umas óptimas férias*

A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547



Restaurante Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda
Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende
Telef. 253 961 414

Deseja a todos os clientes
e amigos boa estadia em
Esposende e óptimas férias

José Felgueiras

Esposendenses no Tráfico Negreiro para as Índias de Castela e Brasil

Desde há muito que nas páginas do «Faro», tenho vindo a interrogar-me sobre a possibilidade de os mareantes de Esposende terem participado, eles mesmos, no negócio da escravatura.

Os indícios eram bastantes, mas ainda nada tinha aparecido, que o confirmasse "preto no branco".

Nas últimas pesquisas que fiz, tanto no Arquivo Distrital de Braga, como no Arquivo Geral da Marinha, em Lisboa, com vista a um trabalho que estou a ultimar, mais uma vez encontrei pistas que me levaram à descoberta de um documento, que prova, com toda a clareza, que os Esposendenses do princípio do século XVII estiveram envolvidos no tráfico de escravos.

Por essa mesma altura, um familiar meu, ofereceu-me o estudo, muito recente, da autoria da Doutora em História Maria da Graça A. Mateus Ventura, sobre os «Portugueses no Peru ao tempo da União Ibérica - Mobilidades, Cumplicidades e Vivências», que versa sobre a presença portuguesa na região do Peru entre 1580 e 1640, e é feito «a partir de um inventário de mais de um milhar de portugueses, corporizado num quadro geral de geoprocedências» que, espalhados pela Argentina, Uruguai e Venezuela, contribuíram fortemente para a formação de redes e mercados comerciais inter-regionais, integrando-se socialmente em novos espaços, na agricultura, nos ofícios e na exploração mineira, que iam sendo alimentados por fluxos regulares de emigração.

Contudo, esses movimentos migratórios, nem sempre eram autorizados, ou melhor, muitos dos emigrantes não tinham ou obtinham autorização oficial para entrarem nos novos territórios de administração espanhola e embora, ao tempo, Portugal estivesse sob o domínio dos Filipes, os portugueses não se podiam movimentar à vontade, pois, o território em questão era considerado espanhol - as chamadas Índias de Castela - que correspondia, mais ou menos, ao que hoje é América Latina, exceptuando o Brasil.

A versatilidade e mobilidade dos portugueses, levaram-nos a adaptar e integrar-se com

facilidade nas comunidades autóctones, desenvolvendo redes regionais de comércio que em muito facilitavam as trocas dos produtos locais, onde muitas vezes eram os principais mercadores. Naturalmente, e rapidamente atingiam altos cargos dentro da comunidade local, não só a nível comercial e admi-

nistrativo, como até militar.

Ora, isto fazia com que os castelhanos comessem a temer a influência portuguesa naquelas paragens e assim, nada melhor do que confrontá-los com a legalidade da sua estadia, já que sabiam que grande parte deles tinha entrado clandestinamente naqueles territórios.

E a melhor forma que encontraram para os arrolar, foi pô-lhes a Santa Inquisição à porta, sob suspeita de que eram cristãos novos.

E foi o que fizeram. Esta, por acusação de entrada ilegal, moveu-lhes processos judiciais, por via dos quais tiveram de se justificar em 1610. Muitos foram presos e supliciados; outros pagaram multas ou "ajustamentos" e muitos outros foram expulsos.

É por essa razão que aparecem as tais listas ou inventários e no caso que nos interessa, aquelas onde estão incluídos os Esposendenses.

Um deles, era Baltazar Dias, natural de Esposende que morava em Nuestra Señora de Talavera.

Era solteiro e tinha entrado por Buenos Aires em 1603 e em 1607 assentara arraial nessa povoação. Era o único oficial sedeiro¹ existente naquela região.

O outro, Melchior Dias, natural desposen (sic), no tiene hacienda, a três anos que entro por el puerto de Buenos Ayres sin licencia de Su Magestad, tiene treinta e siete anos².

Entrou, portanto, em 1607, por Buenos Aires, sem licença e residia no Potosí, na região de Charcas. Em 1610 não tinha qualquer fazenda³. Tinha nascido em Esposende, em 1573.

De notar, que a maior parte dos portugueses não declarava qualquer tipo de riqueza, o que não significa que fossem totalmente miseráveis. Naquelas paragens, nomeadamente no Potosí, tudo era fora do comum: «vivia-se do trabalho nas minas e nos engenhos, do comércio de rua ou de loja, do jogo, conforme a habilidade e versatilidade de cada um»⁴.

Ora, estes mareantes aventureiros andavam juntos no tráfico de escravos, provenientes nomeadamente da Guiné e de Angola, que eram as principais fontes de exportação das "peças"⁵ para as Índias de Castela e para o Brasil. Um dos portos de maior movimento e com carregamentos programados, mas nem sempre autorizados pela coroa espanhola, era o de Buenos Aires, exactamente o porto que escalaram e por onde entraram estes nossos já longínquos conterrâneos. Buenos Aires «era um destino ilegal dos

navios negreiros, pois estava longe do controlo inquisitorial, o que facilitava a penetração dos portugueses que, sem licença, visavam subir ao Alto Perú e participar na actividade mineira e mercantil, tanto no Potosí como em Lima»⁶.

Facto curioso é que a maior parte do transporte dos escravos estava, praticamente, nas mãos dos portugueses. Na verdade, «muitos portugueses entravam por Buenos Aires ligados ao tráfico de escravos e, embora este comércio não atingisse as proporções de Cartagena, o trato estava nas suas mãos»⁷. Porém, os grandes interessados eram os castelhanos, que eram os principais cabecilhas do negócio para estas paragens.

O tráfico negreiro era um negócio duro, mas altamente lucrativo, apesar das baixas que

Mas os esposendenses não navegaram só por estas latitudes. Por essa altura, já se tinham estabelecido no território que hoje é o México - que também fazia parte das Índias de Castela -, transportando a mesma "mercadoria", mas desta vez da Guiné.

Isabel Martins «dona viúva, mulher que ficou de Manuel Gonçalves Praça, mestre de seus navios», apresentou-se na casa do tabelião Pascoal Pires Belo em 22 de Junho de 1623, para aí declarar que seu marido tinha falecido «os anos passados nas partes da Guiné» e que por isso passava uma procuração ao «capitão Francisco Luís Patraque, morador e vizinho em São Francisco de Campeche» que é em Índias de Castela», para que este, ou seus substabelecidos, pudessem «cobrar e arrecadar

as órfãs, com o consentimento do Juiz, tenham passado uma procuração a seu tio para que este pudesse tratar de receber os respectivas dívidas.

E um dos devedores era a um tal «Simão Gonçalves, morador no Recife de Pernambuco, partes do Brasil, que lhe devia cinquenta e sete mil reis de umas peças (sic) que se venderam de Angola»; a outra dívida, que estaria também relacionada com o mesmo negócio, havia de ser cobrada em Portugal, porque: «Pantaleão Gomes, morador em Miragaia do Porto, lhe devia, pelo serviço que lhe fez em uma viagem, indo por marinho em um seu navio, que são dez ou doze mil reis»¹⁰.

Tudo isto ele deixava às suas duas filhas solteiras.

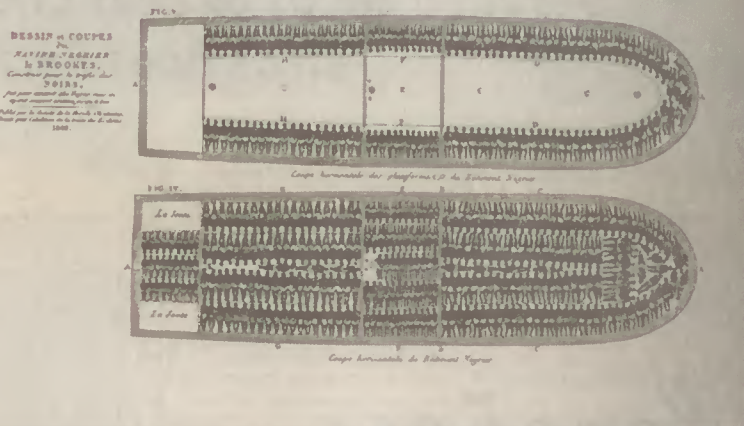
Perante este precioso documento, que se encontra do Arquivo Distrital de Braga e do qual guardo fotocópia do original, parece-me não restar, a partir de agora, qualquer dúvida quanto à interrogação que fazia sobre o assunto. Mas, a questão, não fica arrumada aqui. Outra pergunta se impõe já: e desde quando? Desde quando os mareantes de Esposende andaram metidos neste, hoje, "execrável" negócio?

De certeza que teremos de recuar muito atrás...e é possível que tenhamos muitas, muitas surpresas. Esperemos.

Concluindo: esta é mais uma faceta dos mareantes de Esposende, que vem dizer-nos, tão singelamente, que também eles ajudaram, dentro dos conceitos e circunstancialismos da época, a colonizar e a povoar o Novo Mundo.

Muitos por lá ficaram. Anónimos, até que alguém os resgate de vetustos arquivos!

Esposende, Julho de 2006



Corte horizontal de um transporte negreiro séc XVIII

habitualmente aconteciam durante a travessia marítima. Os escravos eram transportados em condições deprimentes e muitos deles sucumbiam durante a viagem, apesar desta ser feita em navios bastante andejos, o que me leva a supor que essa seria também uma das características das embarcações saídas dos estaleiros navais da foz do Cávado, característica essa sobejamente demonstrada nos sécs. XIX e XX.

Alguns marinheiros, sempre que lhes surgia uma oportunidade e uma vez chegados ao porto de destino, como no caso, desembarcavam e deixavam a vida dura do mar, para se tornarem aventureiros, á procura de fortuna fácil e rápida.

Atraídos pela prata da região do Potosí, nos planaltos do interior do Peru e da Argentina, depressa abandonaram os navios para tentarem a sua sorte na exploração das enormes riquezas mineiras que a região possuía: a prata e o mercúrio.

Subiam o Prata, embrenhando-se na floresta e seguindo o trilho dos grandes rios, chegavam a essas longínquas paragens, quase do outro lado do continente, em plena cordilheira dos Andes.

e haver nas suas mãos, todo e qualquer fato e fazenda que se achar que ficou e que pertence a ela, por lhe ficar de seu marido Manuel Gonçalves (Praça) defunto»⁹.

Parece não haver dúvidas que o mestre Manuel Praça, traficava escravos. Aliás, este Francisco Luís Patraque é de Esposende e tem aqui uma irmã, Maria Gonçalves - a Patrâqua, que em 1638, por falecimento deste seu irmão, reclamou, junto das autoridades castelhanas, a posse de todos os seus bens, que já se encontravam em San Lúcar de Barrameda, perto de Sevilha.

Mas se ainda dúvidas subsistissem, uma outra procuração, datada de 11 de Setembro de 1623 e passada no escritório do tabelião Pascoal Pires Belo, mostra-nos, de pronto, a verdadeira realidade.

Jerónimo Bogado, já viúvo, «falecera na cidade de Lisboa no ano de seiscentos e vinte e dois anos» e deixara duas filhas órfãs, Ana e Inês, esta última de menor idade. Por ordem do Juiz dos Órfãos, António Gonçalves Morais, tio das órfãs, foi nomeado seu curador. Jerónimo Bogado deixara escrito que tinha dinheiros a receber e daí que

1 Trabalhava com sedas.

2 Ventura, Maria da Graça A, Mateus - ob. citada. Temas Portugueses - INCM Lisboa 2005, Volume I, Tomo II, pág. 303

3 Idem. Idem - volume II - pág. 30.

4 Idem, idem, idem, pág.- 161

5 Termo técnico-comercial dos escravos. Cada "peça" era registada nos "assientos": nome, sexo, raça e proveniência.

6 Idem, idem, Volume I, tomo I, pág. 156

7 Hoje uma cidade nos Andes da Bolívia (país que ao tempo não existia), situada a 3.960 m de altitude, antiga região mineira da prata.

8 No México.

9 ADB- Nota Esposende .Tabelião Pascoal Pires Belo/ Belchior Francisco - Livro 160, fls. 80v a 81v- .

10 ADB - Nota Esposende - Tabelião Pascoal Pires Belo - Liv. 160, fls., 96v a 98.

Curvos

Sérgio Viana

Junta de Freguesia colabora em campanha de solidariedade...

O apelo da Escola EB2/3 de Vila Cova, para participar numa acção de recolha de tampas de plástico, recebeu, por parte da autarquia curvense e das instituições locais, uma resposta bastante positiva, com a recolha de 500 kg de tampas. Recorde-se que são necessários 1.000 Kg de tampas, para adquirir uma cadeira de rodas. No caso específico, a

cadeira será entregue a um jovem com deficiência física e poucos recursos económicos. O presidente da Junta, Mário Fernandes, lança o apelo e refere que "a campanha continua a toda a velocidade, pois há muitas mais pessoas a precisar da nossa ajuda".

...e aposta na prevenção de fogos

Sensibilizados pela devastação florestal, decorrente dos incêndios, os elementos da Junta de Freguesia de Curvos apresentaram uma candidatura ao programa de Voluntariado para as Florestas, promovido pelo Instituto Português de Juventude. Assim, entre 15 de Julho e 15 de Setembro, as zonas florestais

da freguesia estão a ser vigiadas por jovens, que têm como objectivo, ainda, sensibilizar as populações para a preservação da natureza. No concelho, apenas a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal viram aprovadas as suas candidaturas.

Festa Convívio dos alunos do Curso do 6º Ano

Os alunos que frequentaram o Curso do 6.º Ano, na Junta de Freguesia de Curvos, realizaram, no passado dia 01 de Agosto, um jantar convívio com os docentes, o responsável do Ministério da Educação, Dr. Augusto Silva, e ainda

gratuito, das instalações e materiais. O presidente da Junta, que também se associou à festa, lembrou a aposta da Junta numa forte política de Educação, lembrou a realização de outros cursos e actividades e congratulou-se com o



com a presença do presidente da Junta de Freguesia, Mário Fernandes. Mário Lomba falou em representação dos alunos, salientando a utilidade do curso e a mais valia que a aprendizagem lhes proporcionou. Augusto Silva, por seu turno, agradeceu à Junta de Freguesia a cedência a título totalmente

aproveitamento dos alunos. Lembrou ainda a todos os presentes o facto de existirem inscrições abertas para a realização do 9.º ano, a iniciar no próximo ano lectivo.

Cidadania e Ambiente de Mãos Dadas

Uma útil sessão de esclarecimento, onde ficou patente o empenho da Junta de Freguesia em adoptar uma postura de sensibilização, assim se pode caracterizar a palestra onde os temas da Cidadania e do Ambiente estiveram em debate, no qual participaram a engenheira Alexandra Roeger e a engenheira Anabela, pela Esposende Ambiente,

e potencialidades no campo ambiental foram alguns dos tópicos que o autarca lançou na sua apresentação.

Alexandra Roeger, da Esposende Ambiente, apresentou um vídeo abordando as temáticas dos resíduos sólidos, a política dos 3 R's, reciclagem, poluição industrial e agro-pecuária. José Maria Costa falou da sustentabilidade, da cida-



José Maria Costa, da Câmara Municipal de Viana e o presidente da Junta, Mário Fernandes. Os prémios do ambiente, o Concurso Ambiental em Curvos, a criação de espaços verdes, ajardinados e arborizados, a rede pública de água e saneamento, a Etar de Curvos, o Parque de Compostagem, a qualidade da água na freguesia e muitas outras actividades

dania, dos problemas éticos, alterações climáticas, no repensar das estratégias, na necessidade de "enverdescimento" da opinião pública, no bom uso da água, no importante papel dos autarcas no plano nacional do planeamento e ordenamento do território, na transversalidade das questões ambientais e na floresta e na reflorestação.

"Curvos em Movimento 2006"

Até 30 de Setembro, a freguesia de Curvos vai ser palco de diversas actividades, que, no campo cultural, social e desportivo, prometem pôr toda a gente a mexer. Torneios de futebol, masculino e feminino, rally e pedi-papers, cicloturismo, uma prova de atletismo e um torneio de ténis são algumas das acti-

vidades propostas. As inscrições e mais informações estão disponíveis na Junta de Freguesia. Por estes dias e até ao dia 20, decorre a 1.ª Mega Lan Party de Curvos, um evento original, destinado aos jovens "aficionados" das novas tecnologias.

Festa de Finalistas

No passado dia 23 de Julho realizou-se a festa de Finalistas do Centro Social da Paróquia de Curvos, no Salão Paroquial,

com o ATL, frequentam os serviços do Centro Social.

que se encheu por completo para aplaudir com entusiasmo os artistas da tarde. A entreejauda entre os utentes e o pessoal do Centro permitiram a realização da festa, para os cerca de 160 crianças e jovens que, nesta altura do ano,



Rio Tinto

A. Vilaça

Residência paroquial Efectivação de cortejo de apoio

No local onde existiu a antiga residência paroquial foi edificada a nova, que está em fase de conclusão. A Comissão Fabriqueira tem tido um intenso trabalho para angariar fundos que lhe permitam ver realizado o sonho... e, com o apoio da população, a coisa lá vai. É de realçar que o edifício, para além de residência, funcionará como cartório paroquial, sala de reuniões e de catequese.

No início houve (como sempre) algu-

ma discordância, mas, com o evoluir dos trabalhos, a grande maioria da população começou a aperceber-se de que o edifício, dadas as funções que nele se vão exercer, é uma mais valia para a nossa freguesia.

Por isso, no próximo dia 20 de Agosto, a Comissão Fabriqueira, com o apoio das entidades locais, vai levar a efeito um cortejo, que, por certo, será muito concorrido e terá o apoio de todos.

Os nossos emigrantes

Estão muitos entre vós, vindos de diversos pontos do globo. Desejamo-lhes boas férias e bom retorno aos países

onde labutam. Em nome deste jornal, cordiais saudações, votos de saúde e prosperidade.

Belinho

Jornadas Culturais

A freguesia de Belinho, viveu, na última semana de Julho, mais um momento cultural, com a realização das Jornadas Culturais. O evento, que vai na oitava edição, visa promover e dinamizar a cultura local, consistiu, este ano, na realização de uma exposição fotográfica, denominada "Recordar o passado - Desafiar o futuro", que recuperava alguns dos momentos, personagens e factos da história da freguesia nas últimas décadas. A complementar as Jornadas, realizou-se um Torneio de Futebol de 7 e uma Lan Party. As tradicionais festas em honra de S. Pedro de Fins, cuja procissão se realizou no passado dia 1, encerraram em grande um período de festa e convívio na freguesia.



Papelaria Belinha

Noribal Balsa Súcio

Onde também pode comprar
os livros e todo o material escolar
e de escritório

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e
Amigos umas Boas Férias

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

Antas

Dia dos Avós festejado em Antas

S. Paio de Antas viveu, no passado dia 29 de Julho, um dia diferente. Numa iniciativa inédita na freguesia, o grupo da Pastoral da Família festejou o Dia dos Avós, que se assinala a 26 de Julho, numa iniciativa que resultou num enorme sucesso e que vai ficar na memória de todos quantos participaram na festa.

O programa consistiu de uma missa, na Igreja Paroquial, com participação activa de avós e netos, seguida de um lanche-convívio, que decorreu no Salão Paroquial. A animação musical esteve a cargo da cantora esposendense Bel Viana, que recentemente lançou o seu primeiro disco, intitulado "É Tempo", e do Quinteto Pentágono, um grupo constituído por jovens da freguesia, membros da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas.

Na hora de fazer o balanço, a Pastoral

da Família não podia estar mais satisfeita, tendo em conta a grande adesão e, de assinalar também, a colaboração das muitas avós, que fizeram questão de partilhar as suas especialidades gastronómicas com os presentes. Em suma,

foi um dia de festa mas, essencialmente, de convívio entre várias gerações, sendo certo que é uma iniciativa para repetir.

A Pastoral da Família de Antas tem, entretanto, em

perspectiva organizar uma festa-convívio para as pessoas viúvas residentes na freguesia. No calendário das actividades está também a celebração do Dia da Sagrada Família, a 27 de Dezembro, um dia de especial significado para este movimento que está a trabalhar com vista à promoção da Família.



Pastoral da Família de Antas

Fão

X Festa da Cerveja e do Marisco de Fão

A X Festa da Cerveja e do Marisco, um certame que decorreu em Fão, em paralelo com a IX Feira de Artesanato, numa organização da Junta de Freguesia, em parceria com as associações locais, realizou-se entre 08 e 15 de Agosto. Na abertura, o presidente da Câmara, João Cepa, ressaltou o carácter de "uma iniciativa com currículo", que é, apesar da crise, presença garantida no "catálogo das iniciativas importantes da zona nesta altura do ano". A comprová-lo, a presença de perto de meia centena de expositores, entre representantes do artesanato e os "stands" de alimentação, representados pelas associações locais. José Artur Marinho, presidente da Junta de Freguesia de Fão, manifestou a sua crença "numa

festa diferente", que convence pela diversidade de oferta e que representa um investimento de 60.000 €, que só se torna rentável ao ultrapassar a fas-



quia dos 100.000 visitantes. O objectivo principal, no entanto, afirma José Artur Saraiva, é ajudar as associações locais e esse é "sempre cumprido".

Gastronomia e cultura motivaram visita a Fão

Foi no passado dia 23 de Julho que a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, organizou um passeio de BTT e um passeio pedestre na vila de Fão, em colaboração com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, o Clube Náutico de Fão e a

Propedal, com o objectivo de dinamizar o comércio local. O convite para visitar os estabelecimentos e os monumentos de Fão foi aceite por cerca de 55 participantes que, de bicicleta e a pé, puderam desfrutar da beleza natural, história e dos petiscos locais.

A visão de uma artesã

Natural de Lisboa, Alice Machado Santos, de 46 anos, dedica parte do seu tempo à pintura da arte sacra. Começou a pintar objectos de culto quando estava emigrada com o seu marido e foi no estrangeiro que descobriu a sua aptidão. A pintura nunca foi a sua actividade principal, mas um *hobbie* a que dedica algum tempo.

Regressada a Portugal, Alice Santos foi desenvolvendo progressivamente as suas técnicas de pintura abraçando duas profissões ao mesmo tempo. "A pintura nasceu comigo e representa, para mim, amor, ternura e paz que, hoje em dia, infelizmente, é o que há menos" declara.

Alice Santos fez cursos de pintura e de restauro em Lisboa, Porto, Santiago de Compostela e Vigo e também já deu aulas à noite a adultos e jovens que se interessaram por este tipo de arte. Esta artesã pinta em marfinito, gesso, terracota, madeira, estanho, porcelana e ainda elabora vitrais. Assume ter fascínio pela arte sacra portuguesa assim como a de outros países estrangeiros. "A pintura tem um encanto especial, difícil de explicar" defende Alice Santos.

Sara Machado Santos, filha de Alice, reside em Monção com os seus pais e começou desde pequena

a ganhar também o gosto pela pintura de objectos sagrados.

Pela quinta vez, mãe e filha participam na festa da Cerveja e do Marisco em Fão, "Gostamos muito de vir cá porque o ambiente é muito bom e as pessoas são muito acolhedoras" afirmam.

O público que gosta das peças de Alice é variado e cada vez mais os jovens se vão interessando por este tipo de arte. Quanto ao futuro, a pintora pretende encorajar as pessoas para a compra deste tipo de objecto sagrados.

Alice preocupa-se com o facto de não repetir as suas peças porque "A rotina satura, se tiver peças diferentes, pintadas de maneiras distintas, é muito mais interessante e isso faz-me sentir realizada" acrescenta.

Alexandra Sobral Carreira



Esposende na rota da informação

Até ao final do mês de Agosto está instalado, na área de serviço de Viana, na A28, um posto de informação onde são disponibilizadas informações turísticas e de carácter geral relativas ao concelho de Esposende. Aberto entre as 9h30 e as 17h00, o posto situa-se na loja de

conveniência e está instalado um balcão de informação com atendimento personalizado, onde estão disponíveis vários suportes promocionais de Esposende, bem como brochuras das unidades de alojamento locais.

De olhos postos no céu

Observar os astros e aprofundar os conhecimentos sobre o Universo foram os objectivos propostos pela Orion - Sociedade Científica de Astronomia do Minho que, entre 09 e 11 de Agosto realizou seis em Esposende, Fão e Apúlia. "Astronomia no Verão", assim se chamava

o programa que consistia numa palestra ou filme e observação dos astros, sempre no areal, patrocinado pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, do Ministério da Ciência e Ensino Superior e que pôs os esposendenses de olhos no céu.

Jornal Farol de Esposende nº 347 de 18 de Agosto de 2006

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE MATOSINHOS

Sito à Rua Alfredo Cunha, 99, salas B e C
de Lic. Dinora Rocha Martins e Gomes Ferreira

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que no dia vinte e seis de Julho de dois mil e seis, foi celebrada escritura de Justificação notarial exarada a folhas cento e onze e seguintes do Livro de Notas "Sessenta e Seis - A", no sobredito Cartório Notarial, onde compareceu:

ERNESTO DIAS FERNANDES, casado, natural de África do Sul, residente na Rua 19, n.º 131, Urbanização do Lidador, freguesia de Vila Nova da Telha, concelho da Maia, titular do bilhete de identidade n.º 7875587 emitido em 22.10.2002, pelos SIC de Lisboa, que intervém na qualidade de procurador da sociedade comercial por quotas sob a firma "CONSTRUTORA NUMÃO - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO, PLANEAMENTO E TRANSACÇÕES IMOBILIÁRIAS, LIMITADA", Pessoa Colectiva n.º 501.278.869, matriculada na Primeira Secção da Conservatória de Registo Comercial do Porto sob o mesmo número, com sede na Rua João das Regras, n.º 150, freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, com o capital social de dezanove mil novecentos e cinquenta e um euros e noventa e dois cêntimos, com poderes para o acto, conforme procuração, já arquivada a instruir a notificação notarial avulsa que correu os seus termos sob o n.º dois e processo arquivado no maço competente respeitante ao corrente ano.

Pelo outorgante, na invocada qualidade, foi declarado:

Que, a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico destinado a pinhal, com a área de doze mil e seiscentos metros quadrados, sito no lugar das Pedrinhas, freguesia de Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com a Sociedade de Ofir - Fão, Lda, do sul com Herdeiros de António Henriques, do nascente com o caminho público e do poente com a estrada Ofir- Apúlia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número oitocentos e sessenta e sete, daquela freguesia e inscrito na matriz rústica sob o artigo 595, com o valor patrimonial - IMI de € 209,16 e ao qual atribuem o valor de cinco mil euros.

Que, para efeitos de reatamento de trato sucessivo, no registo predial, presta as seguintes declarações:

Que, o prédio em causa está inscrito na competente Conservatória do Registo Predial, a favor de Manuel de Jesus Alves Lopes, viúvo; Alfredo Machado Alves Lopes e mulher Maria da Saudade Fonte Lopes, casados no regime de comunhão geral; Maria de Fátima Reis Lopes, casada com Adélio dos Santos Alves, no regime de comunhão geral; Maria Helena Reis Lopes, casada com Giovanni Caputo, no regime de comunhão geral; e de Maria Alice Reis Lopes, casada com Pasqual Caputo, no regime de comunhão geral, todos residentes no Brasil e quando em Portugal na Rua dos Veigas, n.º 31, Fão, Esposende, na proporção de três nonos indivisos a favor de cada um dos primeiro e segundos e de três nonos indivisos em comum para os restantes.

Que, o identificado imóvel chegou à titularidade da sociedade representada pelo primeiro outorgante, por força da escritura de compra e venda outorgada

no Sétimo Cartório Notarial do Porto, em cinco de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, exarada a folhas sessenta e uma e seguintes do Livro de Notas "Cento e oitenta e seis - F", compra feita a José de Oliveira Couto, solteiro, maior, conforme verifiquei pela certidão emitida em 18.05.2006 pelo Arquivo Central do Porto.

Que a transmissão da propriedade entre os titulares inscritos no registo predial e o transmitente no indicado título notarial, dito José de Oliveira Couto, foi celebrada por escritura pública outorgada no Cartório Notarial de Esposende, em doze de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas vinte e oito verso e seguintes do Livro de Notas "Oito - A", conforme verifiquei pela certidão emitida em 08.05.2006 pelo Cartório Notarial de Esposende. Acontece, porém, que apesar da existência de título notarial que comprova a transmissão do direito de propriedade do referido imóvel para aquele que o transmitiu à sociedade, representada pelo aqui primeiro outorgante, José de Oliveira Couto, o mesmo não constitui título bastante para o seu ingresso no registo predial uma vez que:

a) a identificação dos transmitentes no título de mil novecentos e oitenta e um contém diversas anomalias, a designar:

- a esposa do comproprietário Alfredo Machado Alves Lopes está identificada no registo como sendo Maria da Saudade Fonte Lopes, e identificada no Título Notarial como sendo Maria da Saudade Gomes da Costa Fonte;

- a comproprietária Maria de Fátima Reis Lopes é identificada no título notarial como sendo Maria de Fátima Alves dos Reis Lopes;

- a comproprietária Maria Alice Reis Lopes é identificada no título notarial como sendo Maria Alice Lopes Caputo;

- a comproprietária Maria Helena Reis Lopes é identificada no título notarial como sendo Maria Helena Lopes Caputo;

b) não ter havido a intervenção de Adélio dos Santos Alves, marido de Maria de Fátima Reis Lopes, com quem é casado sob o regime da comunhão geral de bens

Que desde a data reportada à aquisição titulada em mil novecentos e oitenta e quatro, a sociedade sua representada, passou a deter a posse sobre o imóvel de forma exclusiva, pacífica, contínua e pública, nele exercendo os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, sempre com a convicção de que actuava em conformidade com um direito próprio, sem prejuízo de interesses alheios, não possuindo, no entanto, título bastante que comprove o reatamento do trato sucessivo entre os titulares inscritos no registo predial e aquele que lhe transmitiu o direito de propriedade e, dado o modo de aquisição não permitir fazer prova do seu direito de propriedade, justifica, em nome da sua representada, a posse do indicado prédio.

Está conforme.

Matosinhos, vinte e seis de Julho de dois mil e seis.

A Notária
(Dinora Rocha Martins e Gomes Ferreira)

Praia Fluvial da Morena em vias de ser classificada

A Câmara Municipal de Esposende resolveu avançar com o processo de classificação da Praia Fluvial da Morena, no Rio Neiva estando prevista a criação de condições de acolhimento para os visitantes.

A intervenção prevê a pavimentação e a iluminação das vias de acesso e a criação de 35 lugares de estacionamento, estando ainda reservados dois lugares para ambulâncias.

De acordo com o projecto, no período de Verão, será instalada uma edificação, com carácter amovível, que

gem tratada, de bancos em madeira e de caixotes para lixo.

Para concretizar este projecto, a Câmara Municipal de Esposende está a desenvolver todos os esforços, com vista à obtenção do estatuto de praia fluvial, cuja atribuição compete ao Instituto Nacional da Água

estatuto de praia fluvial.

"Não tendo o concelho de Esposende nenhuma praia fluvial classificada, é importante a obtenção desta classificação para a Praia da Morena, porque, além de constituir uma alternativa à praia, vai fazer daquele local uma zona de interesse turístico, facto que irá dinamizar a Vila de Forjães", destacou o Presidente da Câmara Municipal. João Cepa refere ainda que, "com esta intervenção, será valorizada uma zona de grande beleza



albergará instalações sanitárias, posto de socorros e comércio, cuja exploração englobará a assistência a banhistas, com telefone público. Na zona do Vau será instalado algum equipamento juvenil.

Uma vedação em madeira marcará o limite externo da praia, separando os terrenos estritamente privados da zona de uso público, estando também prevista a instalação, ao longo da mar-

(INAG). De acordo com as normas, é obrigatória a avaliação periódica da qualidade da qualidade da água, durante a época balnear - de 15 de Maio a 30 de Setembro -, por um período de três anos consecutivos. Se a qualidade da água for boa, a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte remete o processo para aprovação do INAG, que avaliará se a praia reúne as condições para obter o

natural".

Por sua vez, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Sílvio Abreu, considera que a classificação da praia fluvial da Morena "é muito importante, porque vem melhorar uma zona que está bastante degradada e, por outro lado, trará benefícios para a população, sobretudo para os veraneantes que frequentam o rio, particularmente para os jovens de Forjães".

VALENTINA DOS SANTOS AZEVEDO

AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 18 de Agosto de 2006

A FAMÍLIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende: FAZ SABER, que as parcelas de terreno abaixo descritas, cuja localização melhor consta de planta topográfica anexa ao presente aviso, são consideradas domínio público da autarquia.

PARCELA UM - com a área de 75 m², localizada na confluência da Rua do Rio com a Rua D. Diogo de Sousa, na freguesia de Marinhãs e concelho de Esposende, a confrontar de Norte com António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde e outros, de Nascente com Rua D. Diogo de Sousa, de Sul com Rua do Rio e de Poente com Sebastião Gonçalves Patrão.

PARCELA DOIS - com a área de 5 m², localizada na Rua D. Diogo de Sousa, na freguesia de Marinhãs e concelho de Esposende, a confrontar de Noite com Sebastião Gonçalves Patrão, de Nascente com a Rua D. Diogo de Sousa, de Sul e Poente com António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde e outros.

Mais se TORNA PÚBLICO que, de harmonia com deliberação da Câmara Municipal de Esposende, datada de 20 de Julho do corrente ano, o Município de Esposende pretende desafectar do domínio público municipal as parcelas de terreno supra descritas, por forma a integrá-las no seu domínio privado, com vista à sua alienação a António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde, casado, residente na Av.ª da República, n.º 1098, 2.º esq., em Vila Nova de Gaia e outros.

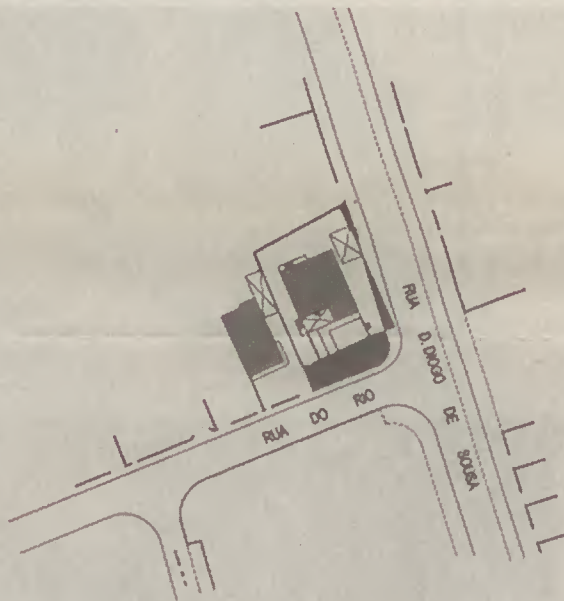
Durante o prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da última publicação do presente Aviso, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre as mencionadas parcelas de terreno, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente aviso que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e divulgado na imprensa.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Director do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 21 de Julho de 2006.

Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)



Legenda:

Proprietário - Município de Esposende

Confrontações:

Norte - António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde / Sebastião Gonçalves Patrão

Sul - Rua do Rio / António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde e outros

Nascente - Rua D. Diogo de Sousa

Poente - Sebastião Gonçalves Patrão / António Jorge de Carvalho da Silva Vilaverde e outros

ÁREA A DESAFECTAR DO DOMÍNIO PÚBLICO 75,00 m² - 5,00 m²

ÁREA A CEDER AO DOMÍNIO PÚBLICO 13,00 m²

DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL

LUGAR DE OUTEIRO DE BAIXO - MARINHÃS

ETC. SERVIÇO DE TOPOGRAFIA E CADASTRO

PERMUTA COM O MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

DATA: Fevereiro de 2006

CONTENIDO: PLANTA GERAL

ESQ: 5/1000

01

PROJ: (---)

CON: (Luís Mário Costa)

LIV: 21, 1000

DATA: Fevereiro de 2006

ESPOSENDE

câmara municipal - divisão de planeamento e desenvolvimento

Praga do Município - 4740-233 Esposende
Tel. 253 980 400 - FAX: 253 983 953
www.cm-esposende.pt
e-mail: cm.esposende@tel.esposende.pt

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;

Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Tdef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores. E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos. Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende n.º 347 de 18 de Agosto de 2006

Cartório Notarial de EsposendeBARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e nove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de vinte e oito de Julho de dois mil e seis, na qual:

ANTÓNIO DE MIRANDA RIBEIRO TORRES, contribuinte 149 808 283 e mulher MARIA VILAS BOAS LIMA, contribuinte n.º 183 192 850, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, e residentes na Rua da Freiria, n.º 234, daquela freguesia de Forjães, titulares dos Bilhetes de Identidade números 869896, de 15/06/1989 e 869890, de 20/10/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e de Braga, respectivamente

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, situado no Sítio da Feitelha, da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, com a área de quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Sul com Caminho, do Nascente com Avelino Queirós Ribeiro e do Poente com Armindo Alves Cruz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 1.928, com o valor patrimonial IMT de 852,10 euros, ao qual para este acto atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio mas quer no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Margarida Maria Moura de Queirós, residente habitualmente que foi no Brasil e quando em Portugal naquela freguesia de Forjães, compra essa por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando - o, colhendo os seus frutos, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispendo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende n.º 347 de 18 de Agosto de 2006

Cartório Notarial de EsposendeBARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação, com a data de vinte de Julho de dois mil e seis, na qual:

Carlos da Costa e Silva, casado, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Viana do Castelo, e residente na Rua do Ramalhão, n.º 22, freguesia de Fão, deste concelho, o qual neste acto outorga na qualidade de procurador de VENCESLAU ANSELMO CARNEIRO RODRIGUES, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Fão, residente na Rua Nove, n.º 8, 1.º andar, freguesia de Fajó, concelho de Almada, NIF. 154 505 323,

O OUTORGANTE DECLAROU NA QUALIDADE EM QUE OUTORGA:

Que por escritura de justificação, outorgada neste Cartório no dia vinte e nove de Julho do ano de mil novecentos e oitenta e oito, exarada a folhas quarenta e seis, verso e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número trinta e cinco - B, o seu representado justificou por usucapião um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, com a área coberta de cinquenta e sete metros quadrados e logradouro com a área de mil quatrocentos e noventa e seis metros quadrados, situado na Rua António Veiga, da freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte e Poente com Domingos Vassalo

da Costa, do Sul com Aurora Ferreira Guedes e do Nascente com a Rua do Ramalhão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante sob o artigo 501, com o valor patrimonial IMT de 46,61 euros, ao qual atribuíram o valor de novecentos e noventa e sete euros e sessenta cêntimos.

Que, naquela escritura de justificação na identificação do prédio, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já descrito naquela Conservatória sob o número quatrocentos e oitenta e dois, de Fão, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 501 houve lapso quanto à área do logradouro do mesmo que é de cento e quarenta e três virgula cinquenta metros quadrados, e não de mil quatrocentos e noventa e seis metros quadrados como, por lapso, ficou a constar na citada escritura, o que nessa qualidade rectifica pela presente, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Julho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO****DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 9/88 - processo n.º 1051/87, alteração esta requerida por Aparthouse, Construções Unipessoal, Lda., com sede na Avenida Engenheiro Losa Faria, n.º 165 Apartamento 13, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00583/250788 da freguesia de Marinhas.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 18 de Julho de 2006

Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto Cepa)

**ANA DA CONCEIÇÃO DE LIMA MIRANDA PEREIRA
(Fundadora do Restaurante Mananita)****MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO**

A família vem por este meio, participar que, em sufrágio de sua alma, será celebrada missa do 1º aniversário do falecimento Sábado, dia 19 de Agosto pelas 18,00 horas na igreja paroquial de Palmeira de Faro. Desde já agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esta eucaristia.

Palmeira de Faro, 19 de Agosto de 2006

A FAMÍLIA

António Gonçalves Neiva

Vila Chã - Esposende

AGRADECIMENTO

A Família do saudoso extinto, na impossibilidade de se dirigir a todos quantos lhe fizeram significar a sua solidariedade, aquando do falecimento do seu ente querido, serve-se deste meio para a todos agradecer tantas atenções que em significado de cativante amizade lhe manifestaram.

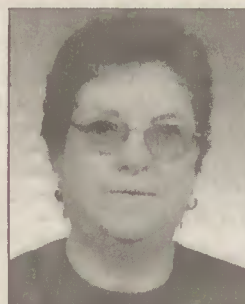
A FAMÍLIA

OTÍLIA ANTUNES GOMES**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 18 de Agosto de 2006

A FAMÍLIA

ALMERINDA DA SILVA PASSOS**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, genro, noras, netos e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Manifestam ainda o mais profundo reconhecimento a todo o pessoal, médicos, enfermeiros e auxiliares, do Hospital Valentim Ribeiro.

Esposende, 18 de Agosto de 2006

A FAMÍLIA

Bike Trial

I Troféu de Esposende

No passado dia 17 de Agosto o Largo Rodrigues Sampaio recebeu o I Troféu Bike Trial Esposende, uma prova organizada pela Câmara Municipal, em parceria com o Green Trial Team, no âmbito do programa "Verão em Movimento", e que contou com a presença de João Sousa, Diogo Ribeiro, Daniel Sousa, André Afonso, Jorge Ferreira, Filipe Gomes, Pedro Ribeiro e Carlos Vilela, atle-

tas de relevo na modalidade a nível nacional. Diógenes Nogueira, campeão nacional de Promoção, e Pedro Sousa, uma jovem promessa do Trial Mota, efectuaram uma exibição no intervalo da prova. O Troféu, que se realizou à noite, foi antecedido por uma aula grátis de Trial e uma "gincana", no Parque Radical.

Natação

Campeonato Regional de Juvenis

A equipa de natação da Empresa Esposende de 2000 participou no Campeonato Regional de Juvenis de Absolutos, que se realizou nas Piscinas de Arcos de Valdevez e de Vila Verde. A Organização desta prova esteve a cargo da Associação de Natação do Minho e contou com a participação de 109 atletas, em representação de 7 clubes.

A prestação da equipa Esposende 2000, nestes campeonatos regionais, foi muito positiva, tendo subido 9 vezes ao pódio e conquistado 5 títulos de Vice-campeã regional.

Os atletas que se sagraram Vice-Campeões Regionais foram: - Ana Filipa Rolo (100 m e 200 m Livres) e Ricardo Manuel Couto (100 m e 200 m Bruços e nos 200 m Estilos). Ao 3º lugar do pódio subiram os atletas Vicente Sampaio (200 m e 400 m Livres) e Luís Miguel Brito (100 m Bruços e 100 m Livres).

Estes campeonatos regionais marcam o colmatar da época desportiva, a nível regional, para as Categorias de Juvenis e Absolutos (juniores e seniores).

Supercross

Campeonato Nacional

A quarta jornada do Campeonato Nacional de Supercross, disputou-se na Poutena (Cantanhede), naquela que é uma das pistas mais antigas da modalidade, em Portugal. Contudo, ao contrário do esperado, o clube organizador não preparou uma pista à altura do espectáculo, nem do seu historial, com o traçado a desiludir muitos dos pilotos presentes e a não beneficiar os milhares de espectadores.

Nas SX2, após um começo menos brilhante de Paulo Gonçalves e da CRF 250R, agora tudo rola a favor do piloto de Esposende. Gonçalves venceu, de novo, a classe e fê-lo de forma contundente, dominando desde o arranque até à bandeira de xadrez, numa corrida quase em solitário. A vantagem de um ponto, para o seu mais directo rival, foi ampliada agora para quatro, quando ainda faltam disputar três corridas.

A opinião de Paulo Gonçalves

«A corrida da minha classe, a SX2, correu muito bem, porque liderei sempre e venci com bastante conforto, dilatando a van-

tagem no campeonato. Na corrida SX Elite as coisas começaram bem, mas a meio fui literalmente abalroado por outro piloto, que originou a que as duas motos ficassem presas e perdesse imenso tempo. Retomei e recuperei muitos lugares até chegar a mais um pódio.»

Classificação do campeonato

SX1

1º Hugo Santos (Honda), 100 pts; 2º Luís Correia (Suzuki), 84 pts; 3º Márcio Rocha (Yamaha), 74 pts; 4º Sandro Marcos (Yamaha), 64 pts...

SX2

1º Paulo Gonçalves (Honda), 94 pts; 2º Henrique Venda (Kawasaki), 90 pts; 3º Paulo Alberto (Honda), 82 pts; 4º Nuno Gonçalves (Yamaha), 70 pts...

SX Elite

1º Hugo Santos (Honda), 90 pts; 2º Paulo Gonçalves (Honda), 84 pts; 3º Luís Correia (Suzuki), 71 pts...

Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 594/2002 Execução Ordinária N/Referência: 1084305
Data: 28-06-2006

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A. e outro(s)...
Executado: João Emanuel Martins Loureiro e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Prédio Urbano, composto por uma casa com dois pavimentos e logradouro - cob. 90 m² e log. 50 m², sito na Rua da Cruz, freguesia de Fão, Esposende, a confrontar do Norte com Largo, do Sul com Ilídio Alves, Nascente com Rua da Cruz e do Poente com Artur José de Carvalho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob n.º 00971/100894

PENHORADO A:

EXECUTADO: Manuel Albano Loureiro da Silva. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 3514286, NIF - 150825820. Endereço: Rua de Cima, 7, 4740-353 Fão

O Juiz de Direito,
Dr.(a) Patrícia Madeira

O Oficial de Justiça
Flávio Neiva



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreeva os seus filhos no
The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 837/2001 Execução Ordinária N/Referência: 1085370
Data: 29-06-2006

Exequente: Joaquim Gomes de Faria

Executado: Maria Hercilia da Cunha Laranjeira

FAZ-SE SABER QUE, nos autos acima identificados foi designado o dia 15-09-2006, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) bem/bens adiante indicados e por preço superior ao valor base atribuído:

TIPO DE BEM: Outro direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção que a executada Maria Hercilia da Cunha Laranjeira Ribeiro tem na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de Manuel da Costa Laranjeira, de que fazem parte:

- Um automóvel ligeiro, marca Toyota, modelo Ailux 31 LN85, matrícula n.º 27-06-BQ;
- Quota na Sociedade "Carpintaria Riço & Filhos, Lda", com sede na freguesia de Antas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 979;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 296;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 685;
- Prédio Urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º P 1722;
- Prédio Urbano, sito no Lugar da Pereira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 838;
- Prédio Rústico, sito na freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 495;
- Prédio Rústico, sito no Lugar da Cortinha, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 1073;
- Prédio Rústico, sito no sítio da Corujeira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o n.º 1248.

sendo co-herdeiros as pessoas abaixo identificadas:

Maria Augusta Pereira da Cunha, cabeça de casal, Maria Vitória da Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria de Lurdes da Cunha Laranjeira, Maria Alice Pereira da Cunha Laranjeira Barbosa, Maria Helena Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria Matilde da Cunha Laranjeira Teixeira, maneul Fernando da Cunha Laranjeira, Vitor Manuel da Cunha Laranjeira e Susana da Cunha Laranjeira, todos residentes no Lugar do Monte, Antas, Esposende.

MODALIDADE DA VENDA: venda mediante proposta em carta fechada.

VALOR BASE: 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros).

PENHORADO A:

EXECUTADO: Maria Hercilia da Cunha Laranjeira. Estado Civil: Divorciado. Documentos de identificação: BI - 10943695, NIF - 192471554. Endereço: Rua Miguel Pacheco Azevedo 28, Antas, 4740 - 000 Esposende.

O Juiz de Direito,
Dr.(a) Patrícia Madeira

O Oficial de Justiça
Flávio Neiva



Opinião

Paulo Gonçalves

Canoagem uma modalidade, uma família, um exemplo a seguir

Foi um convite que não podia recusar. Assisti, recentemente, ao Campeonato Nacional de Pista, em canoagem, que se disputou em Montemor-o-Velho, pequena localidade da zona centro, que acolheu, durante dois dias, 4 centenas de atletas, dos vários clubes do continente e ilhas.

E, confesso, fiquei impressionado com esta família de canoístas. Eles e elas, jovens e menos jovens, quer em competição, quer fora da luta pelos melhores lugares, eram sempre iguais, solidários e com um brilho nos olhos.

Por isso, tenho que dizer que a canoagem portuguesa está no caminho certo. Técnicos, atletas e dirigentes são um grupo muito unido, em prol desta modalidade olímpica desde 1936.

Na Pista de Montemor

estiveram os melhores portugueses e o concelho de Espovente esteve representado pelo Clube Náutico de Fão, Recreativo de Gemeses e Associação Rio Neiva, os três clubes portaram-se bem, sob o olhar atento de Pedro Vilarinho, ilustre Espoventense, elemento da direcção da Federação Portuguesa de Canoagem, que muito tem feito por esta modalidade e pelos clubes do nosso concelho. O Pedro é um dirigente exemplar e a quem digo, desde já, que continue com esta vontade de trabalhar em prol do desporto.

No horizonte vi coisas bonitas. O Rafael, canoista do CN Fão, tirava fotos do espectáculo, enquanto o Ponte de Lima emprestava um kayak a um clube que estava em dificuldades. Atletas de Fão, Gemeses, Montijo,

Amorense e de Lisboa conversavam. E, como se aproximava a hora do almoço, o fogão de campanha foi ligado, a massa com carne estava ótima! Os meus parabéns às cozinheiras, Armanda Pereira e Filomena Silva. O dia continuava e, ao chegar a noite, toca a montar as tendas porque os canoístas sabem que os clubes não têm verbas para dormidas em hotéis. E a festa continuou porque no dia seguinte voltava a competição e, ao acordar, a família canoista estava lá toda: eles e elas são uns bravos em todos os aspectos.

A canoagem vai continuar a pagaiar e ganhou mais um adepto, porque estar no desporto desta forma não é para todos. Obrigado Carlos Magalhães, pelo convite.

Canoagem

Atletas do concelho subiram ao pódio no Nacional de Pista

Espovente voltou a estar em grande destaque através do desporto. Canoístas do CN Fão e do Recreativo de Gemeses sagraram-se campeões nacionais, no decorrer da prova disputada na Pista de Montemor-o-Velho, destinada aos escalões de infantis, cadetes e veteranos.

Nesta competição, os jovens atletas do Rec. Gemeses apostaram forte e, vai daí, honras aos vencedores:

Nos masculinos, Júlio Regado, Rafael Matos, em K2 infantis, 500m; Hélder Leal, Rafael Matos, em K2 infantis, 1000m e Júlio Regado, Hélder Leal, Rafael Matos e António Lima, em K4 infantis, 500m.

Nos femininos, damas cadetes 500m, o quarteto, Sara Patrícia, Ana Maciel, Carla Faria e Sara Gomes, foram as vencedoras.

Por sua vez, o Clube Náutico de Fão esteve em destaque no escalão de veteranos masculinos, onde arrecadou 3 títulos nacionais.

Em K2 200m, Jorge Gomes e Paulo Morais venceram,

com grande categoria, os seus companheiros de equipa Francisco Bravo e Artur Pereira.

Em K2 1000m, Artur Pereira e Jorge Gomes ocuparam o 1.º lugar do pódio, proeza repetida na prova de K4 1000m, com Paulo Morais, Bártolo Azevedo, Artur Pereira e Francisco Bravo.



João Ribeiro



Teresa Portela

Este Nacional de Pista foi dominado pelo Náutico de Prado, que conquistou o título de clubes. O Recreativo de Gemeses foi 6.º classificado, com 126 pontos; o Náutico de Fão, 7.º da geral, com 108 pontos; e a Associação Rio Neiva - Antas terminou no 24.º lugar, com 19 pontos.

Portugal obteve 2 medalhas no Campeonato Europeu Sub-23 e de Juniores

Emanuel Silva revalidou o título em K1, 1000m, sub-23, enquanto o K2 David Fernandes e Filipe Duarte lograram a medalha de prata nos 500m, na competição disputada em Atenas (Grécia).

Quanto aos canoístas do concelho de Espovente presentes na selecção lusa, Teresa Portela foi 9.º classificada, em K1 1000m, nos sub-23.

Por seu lado, nos juniores, João Ribeiro, e Bruno Valente, em K2, terminaram no 5.º lugar, e na prova de K4, a tripulação João Ribeiro, Guilherme Cabral, Jorge Castro e Fernando Pimenta, ficou-se no 6.º lugar.

Futebol

Impasse directivo continua

F.C. Marinhos e Recreativo Estrelas de Faro prosseguem os esforços para encontrar uma solução para resolver o impasse directivo a escassos dias do arranque de mais uma época. Manuel Martins (Marinhos) e José Silva (Estrelas de Faro) não vão continuar a presidir aos respectivos clubes. Por sua vez,

o sorteio do Campeonato Nacional da III Divisão Série A ditou que na jornada inaugural o F.C. Marinhos receba, no seu parque de jogos, o Torcatense, a 10 de Setembro. Antes, na 1ª eliminatória da Taça de Portugal, a equipa marinhense vai jogar, no seu reduto, ante Mãe d'água (Bragança).

Clubes do concelho preparam nova época

A ADE continua a preparar a sua presença no campeonato da Divisão de Honra da A.F. Braga. Mais 4 reforços para o plantel, os médios Sérgio, ex-Leça, Joel, ex-Cinfães, Alércio, ex-Rio Ave e o avançado Arnaldo ex-Leça. Ao que tudo indica, a equipa pode receber, a curto prazo, mais duas aquisições.

Artur Nibra Nunes, elemento da Comissão Administrativa, em declarações ao Farol de Espovente, reafirmou que "o grande objectivo é a subida, apesar das dificuldades que vamos encontrar ao longo do campeonato. Porém, o plantel e a equipa técnica dão garantias, isso sem querer menosprezar as restantes equipas".



Nibra Nunes

Artur Nibra Nunes não esconde que a ADE espera voltar a contar com muito apoio durante a época 2006/2007 "acreditamos receber como na temporada passada, o apoio da Câmara de Espovente, Junta de Freguesia de Espovente e das empresas locais a quem desde já agradecemos antecipadamente, só com estas ajudas é possível dar vida à colectividade". O dirigente realça também que vão ser feitas duas grandes apostas "o aumento do número de associados, e o arranque das escolinhas de formação. O futuro do clube passa pelos jovens do concelho e acredito que tal seja possível a curto prazo", referiu Artur Nibra Nunes, da Comissão Administrativa da ADE.

Fonte Boa regressa ao trabalho



Prazeres Rodrigues está confiante numa boa época. A equipa do Fonte Boa está de regresso ao Campeonato Nacional da I Divisão e, segundo a técnica, "á que preparar com todo o cuidado esta presença entre os maiores do Futebol Feminino".

A apresentação das atletas vai acontecer esta semana, no Campo do Cedro, a que se

seguem os treinos. O plantel foi reforçado, sendo a lusa brasileira Tracy uma das aquisições.

As internacionais Kikas, Mónica e Dani permanecem no Fonte Boa, o mesmo acontece com grande parte das atletas da época passada. Apenas Olívia deu por terminada a sua carreira de futebolista.

Muito trabalho é o que está reservado para os próximos dias, pois Prazeres Rodrigues é uma técnica exigente, que quer ter o prazer da manutenção neste campeonato da I Divisão Nacional.

Américo Magalhães no CF Fão



Américo Magalhães está de regresso a um clube do concelho de Espovente. Estando a frequentar a Universidade de Madrid, onde estuda para fazer o mestrado em desporto, aceitou o convite para ingressar no CF Fão, equipa que vai participar

na Divisão de Honra da A.F. Braga.

Magalhães vai desempenhar o cargo de preparador físico da equipa fagueira, na época de 2006/2007, e espera conseguir bons resultados num campeonato muito competitivo. Para que o êxito seja possível a direcção do CF Fão, presidida por João André, apostou em Américo Magalhães para fazer parte da equipa técnica

ATL Juvenil

O CICS (Centro de Intervenção Cultural e Social) de Palmeira de Faro promoveu um conjunto de actividades de ocupação de tempos livres dos mais jovens, numa lógica lúdico-pedagógica de lazer e recreação, com objectivos de aprendizagem e da aquisição de novos conhecimentos.

O projecto contou com várias actividades na área cultural, através de visitas de estudo aos recifes de São Bartolomeu do Mar, ao castro de S. Lourenço e ao estuário do Rio Cávado. No desporto, através de longas caminhadas no monte, na praia, em cursos de água, btt, canoagem, ténis, desportos colectivos e natação.

A coordenar estas actividades estiveram os professores de educação física, Carlos Marques e Rui Vasquinho que assumiram capital importância no desenvolvimento das actividades e no envolvimento das instituições de foro cultural e empresas desportivas, tentando assim responder, de forma adequada, às necessidades, interesses e motivação de cada um. Segundo o CICS, este é um projecto de

futuro, para que os jovens residentes, ou não, na terra possam, desta forma, usufruir de um conjunto diversificado de actividades na ocupação dos tempos livres.





Aniversário do Forum Esposendense

O Forum Esposendense assinala, amanhã, dia 20 de Agosto, a passagem de mais um aniversário, o 17º, com a apresentação do projecto de Remodelação e Beneficiação da Estação Salva-Vidas de Esposende.

O protocolo onde está consignado o projecto foi celebrado com o Ministério da Defesa no passado dia 20 de Julho, através do qual a Marinha cede ao Forum Esposendense o Edifício de Socorros a Naufragos, que completa 100 de existência em 30 de Dezembro de 2006 e que será alvo de obras de remodelação e beneficiação, tendo como objectivo inaugurá-lo com toda a solenidade no dia do centenário, isto é,

a 30 de Dezembro de 2006.

Após a recuperação, o edifício receberá, no rés-do-chão, as actividades do Instituto de Socorros a Naufragos. No 1º andar será instalado o Museu do Rio e do Mar, que releve a importância histórica dos homens do mar de Esposende, mantendo um contacto próximo com a comunidade piscatória. O Museu será pensado pela comunidade e para a comunidade e vai

realçar a importância que o concelho, principalmente Esposende e Fão, tiveram na construção naval. No 2º andar será criada uma oficina de modelismo naval e uma biblioteca de arquivo, espaço que pode servir para debate sobre a história



marítima de Esposende.

O Forum, fundado em 19 de Agosto de 1989, é uma Instituição de Utilidade Pública, fundada em 1989, cujos fins estatutários são a promoção sócio-cultural da população do concelho de Esposende.

Além dessas múltiplas actividades, o Forum Esposendense tem editado, desde a sua fundação, o "Farol de Esposende", quinzenário regionalista, com grande aceitação e apreço, quer da comunidade residente, quer da diáspora Esposendense nos quatro cantos do mundo.

Neste sentido, o Forum Esposendense tem mantido uma ligação estreita com o Ministério da Defesa, através do Instituto de Socorros a Naufragos (ISN), tendo já recuperado 2 barcos salva-vidas que actualmente desenvolvem actividades turísticas (passeios fluviais com as crianças das escolas e terceira idade) e científicas (estudos de Biologia marítima com o Parque Natural Litoral Norte e Universidade do Minho), quer no Rio Cávado, quer na Costa Atlântica e ainda Limpezas Ambientais no Rio Cávado e Rio Neiva, em parceria com a Empresa Águas do Cávado e com os Bombeiros de Esposende e Fão.

EspoAuto

comércio de automóveis

CAMPANHA DE VERÃO

Desconto de 20% na taxa de juro - Taxa Fixa

 2002 435€* 345€**	 2002 405€* 324€**	 2004 375€* 285€**	 2003 270€* 180€**	<p>Mais de 200 viaturas em stock</p> <p>COMERCIAIS</p> <p>Citroën Jumper 2.0 HDi 202€* 111€**</p> <p>Opel Corsa 1.3 CDTi Van 170€* 80€**</p> <p>Renault Clio 1.5 DCi Van 245€* 139€**</p> <p>Renault Kangoo 1.9 Confort 134€*</p>
 2002 312€* 219€**	 2004 380€* 289€**	 2004 260€* 175€**	 2004 396€* 306€**	
 2003 613€* 523€**	 2001 486€* 396€**	 2004 280€* 190€**	 2004 485€* 400€**	
 2004 320€* 230€**	 2003 612€* 520€**	 2004 355€* 250€**	 2004 380€* 289€**	
 2005 385€* 297€**	 2005 270€* 180€**	 2004 380€* 289€**	 2002 250€* 165€**	

* Valores para 72 meses s/ entrada inicial
** Valores para 72 meses c/ 5.000€ de entrada

ESPOSENDE
Lugar do Bouro, Gandra
4740 - 472 Esposende
Tel. 253 969 180 - Fax 253 969 184

www.espoauto.com

VIANA DO CASTELO
Rua de Monserrate, 270
4900 - 355 Viana do Castelo
Tel. 258 847 014 - Fax 258 847 016

espoauto@espoauto.com

PORTO
Circunvalação, 10381 - 4250 - 151 Porto
(por trás da Blockbuster / Rox)
Tel. 22 831 0475 - Tlm, 917 227 268



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

Boas Férias

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A ACICE, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende e o apoio do Grupo PT Comunicações, organizaram este ano a VI Edição da Expozende – Feira de Negócios.

Este evento que é já obrigatório no concelho, mais que um excelente pólo de animação, tem provado ser o espaço de promoção, divulgação e de negócios que Esposende

precisa durante o Verão.

Desta forma é possível criar um espaço confortável que prestigie todos os visitantes que aumentam de Edição para Edição, reflectindo-se posteriormente junto dos Expositores, através das crescentes oportunidades de negócio.

Contudo a realização da Expozende, só é possível com o empenho de todos, de forma a garantir os elevados padrões de exigência conquistados ao longo do tempo.

Esse empenho deve partir não só das Instituições, mas também dos Empresários de Esposende que seguramente sentem, tanto ou mais orgulho do que nós pela existência deste Certame de Negócios, que é de Esposende.

A organização da próxima Edição, a VII, começa já em Outubro, permitindo atempadamente a participação e apoio de todos para que o sucesso deste ano se repita, ou aumente em 2007.

O Presidente,

José Faria

Curso Técnico de Obra arranca em Setembro

A possibilidade de certificar actividades desenvolvidas ao longo de uma vida, no sector da construção civil tem feito com que muitos empresários do sector se dirijam à ACICE para requerer o CAP – (Certificado de Aptidão Profissional), na categoria de Técnico/Condutor de Obra.

Assim sendo, com o fim do prazo para entrega dos processos de Certificação Profissional no IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, a **4 de Setembro**, a ACICE inicia durante o referido Mês acções de formação para os profissionais do sector.

Essas acções de formação contemplam cursos de preparação para o CAP e Formação Homologada para os detentores de Caderneta de Competências emitida pelo IEFP.

É possível desta forma adquirir e melhorar as competências, assim como concluir os processos de Certificação Profissional em curso.

As inscrições continuam abertas na sede da ACICE, para todos os profissionais do sector da construção civil.

Para qualquer informação não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE

Iniciativa da ACICE na freguesia de Fão foi um sucesso

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende realizou no passado dia 23 de Julho um passeio de BTT e um Passeio Pedestre na freguesia de Fão.

Esta iniciativa que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Fão, a Câmara Municipal de Esposende, o Clube Náutico de Fão e da Propedal, teve como objectivo dinamizar a freguesia durante o encerramento da Ponte Metálica.



Com a inscrição, os participantes receberam um vale de desconto no valor de 5, (cinco euros), para ser descontado nos estabelecimentos aderentes, permitindo aos participantes conhecer os estabelecimentos de Fão e usufruir dos seus serviços.

Foi possível assistir a um excelente passeio de BTT de 25 km, por diversos pontos da Fão, que juntou cerca de 55 participantes, que se deslocaram de diferentes localidades,



Esposende, Viana do Castelo e até Coimbra e Pombal.

Durante a tarde, o grupo fez um percurso pedestre de cerca de 6 km, liderado pelo Dr. Manuel Penteadó Neiva, pelos principais pontos históricos de Fão.

Este foi um excelente momento de interpretação cultural e histórica, protagonizado pelo Dr. Manuel

Penteadó Neiva, que levou todos os participantes a reviver as principais passagens da história de Fão.

No final da iniciativa, que durou desde as 09.30h da manhã, até às 19.00h, foi possível fazer um balanço que resultou numa avaliação extremamente positiva por parte de todos os participantes.

Desta forma foi possível combinar numa só iniciativa um conjunto de diferentes actividades, levando até Fão, novos visitantes, permitindo um maior conhecimento dos estabelecimentos, da história da freguesia e ainda desfrutar da natureza de Fão.



No âmbito do Programa InovJovem e inserido na medida Formação e Estágio em PME, a ACICE realizou no passado dia 21 de Julho, o 1º seminário destinado aos estagiários do curso

de Qualidade que teve como tema “A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS”.

O seminário teve como moderador José Faria, Presidente da ACICE e oradores o Eng. Cândido Pires – Consultor da Process



Advice e a Dra. Isabel Pereira – Tutora Externa da ACICE no curso de Qualidade, dos temas abordados refira-se a “LEGISLAÇÃO LABORAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL” e “A NORMALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL”.

O NOVO CONTEXTO ECONÓMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS

Uma das características mais relevantes da recente evolução da economia mundial, tem sido a integração dos

mercados e queda das barreiras comerciais.

Para a maior parte das empresas, isso significa a inserção, muitas vezes forçada, na competição à escala global. Num curto espaço de tempo, as empresas vêm-se obrigadas a



mudar drasticamente as suas estratégias de negócio e os referenciais de gestão, para enfrentarem os desafios e aproveitarem as oportunidades decorrentes da ampliação de seus mercados potenciais, do aparecimento de novos concorrentes e das novas exigências da sociedade.

Paralelamente, têm que passar a acompanhar a evolução tecnológica e o aumento do fluxo de informações, que se tornou exponencial com a introdução e a interiorização do uso da Internet. Na era da informação, da nova economia, são profundas as mudanças no modo como as sociedades se organizaram.

Alteram-se os papéis dos Estados Nacionais, das empresas e das pessoas. Redefine-se a noção de cidadania e constituem-se modalidades inovadoras de direitos colectivos. O crescimento vertiginoso do chamado terceiro sector, com o crescimento das organizações não governamentais (ONG's), configura uma verdadeira revolução cívica, que o mundo da Internet e das comunicações vem potenciar.

Este novo contexto apresenta-se como um desafio para as empresas, pois exigem-se níveis de competitividade e produtividade mais elevados e introduz uma preocupação crescente com a legitimidade social da sua actuação (ética).

Agenda Fiscal para Setembro

11 IVA

Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Julho no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

20 IRS / IRS Imposto de Selo

Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

IRS - Pagamentos por Conta

Segundo pagamento por conta relativo ao exercício do ano 2006, para os sujeitos passivos com rendimentos da categoria B (rendimentos empresariais e profissionais).

29 IRC - Pagamentos por Conta

Segundo pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 2006 ou entrega da declaração de limitação do pagamento por conta.

Como resposta, as empresas passam a investir na qualidade, numa aprendizagem constante que se volta inicialmente para os produtos, evolui para a abordagem dos processos, até chegar ao tratamento abrangente das relações com todas as partes interessadas: com os colaboradores, os fornecedores, os consumidores e clientes, a comunidade, a sociedade e o meio ambiente.

A gestão empresarial que tenha como referência apenas os interesses dos accionistas (shareholders) revela-se insuficiente neste novo contexto.

Requer-se então, uma gestão balanceada dos interesses e contribuições de um maior conjunto de partes interessadas (stakeholders). A busca da excelência pelas empresas passa a ter



como objectivos a qualidade nas relações e a sustentabilidade económica, social e ambiental (triple bottom line).

VI EXPOZENDE

Feira de Negócios... Ultrapassa Expectativas!!!



Alargamento de Horário

AACICE, requereu ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, a alteração do horário de encerramento dos estabelecimentos comerciais, na época de verão, nomeadamente, nos meses de Agosto e Setembro para as 23:30 horas.

O assunto foi submetido à apreciação do Executivo Municipal, tendo este, deliberado autorizar o funcionamento até às 23:30 horas, dos estabelecimentos classificados no Grupo 1 e referidos no n.º2 do art.º 2º do Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Município de Esposende.

São os seguintes os estabelecimentos abrangidos pela presente alteração:

- a) Supermercados, minimercados, mercearias e lojas especializadas em produtos alimentares
- b) Estabelecimentos de venda de frutas e legumes
- c) Talhos, peixarias e charcutarias
- d) Drogarias e perfumarias
- e) Lojas de vestuário e calçado
- f) Retrosarias
- g) Papelarias, livrarias e bazares
- h) Ourivesarias e relojarias
- i) Lojas de materiais de construção civil, ferragens, mobiliário, decoração e utilidades
- j) Stands de exposição e venda de automóveis
- l) Imobiliárias
- m) Lavandarias e tinturarias
- n) Barbeiros, cabeleireiros, esteticistas e similares
- o) Outros estabelecimentos afins dos referidos nas alíneas anteriores

A Expozende – Feira de Negócios, promovida pela ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, encerrou a sua VI Edição no passado dia 6.

O Certame de 2006, fica marcado pela afluência de visitantes que se fixou nos 18 500.

Durante os 5 dias do certame foi possível visitar cerca de meia centena de Expositores, dos mais diversos sectores de actividades, náutica, motos, vestuário, novas tecnologias, telecomunicações, mobiliário, serviços, agências de viagens, imobiliárias, equipamentos escritório, restauração e ainda uma feira de automóveis usados.

Pelo palco da VI Expozende – Feira de Negócios passaram os Ranchos Folclóricos, Moleirinhas das Marinhas e Sargaceiros de Apúlia, o Grupo Cantares de Outono, a Banda IN, Zeze Fernandes, Água na Boca e ainda um espectáculo e Hip Hop, que proporcionaram excelentes momentos de animação ao Certame.

Para os mais novos, também não faltou animação, sendo criada uma zona com insufláveis e desportos radicais, onde cerca de 1200 crianças foram acompanhadas durante a Feira por monitores profissionais.

No final de mais uma Edição, o balanço não podia ser mais positivo, conseguindo a Expozende proporcionar aos seus Expositores excelentes oportunidades de Negócio, e aos seus Visitantes um espaço atractivo e confortável de laser.

A ACICE começa já a preparar a próxima Edição deste Certame de Negócios, prevendo-se algumas surpresas e novidades para 2007, de forma a continuar e melhorar os níveis de exigência desta iniciativa que já é um marco no calendário de eventos da Região.

A todos os participantes deste evento a ACICE endereça um especial agradecimento.

NOVOS ASSOCIADOS

- Victor César Neiva de Faria
- José Tomás Neto Ferreira da Silva
- Maria Fernanda Lima de Faria
- Construção Álvaro Miranda Lda.
- Maria Rosa Pereira Escrivães Costa
- Carlos Pereira Fernandes Unipessoal Lda.
- Joaquim da Silva Oliveira Costa
- António L. Ribeiro-Granitos Lda.
- Food & Rock Restauração S.A.

Informática e Novas Tecnologias

OBJECTIVOS:

- Explorar as principais potencialidades do Windows como ambiente de trabalho;
- Utilizar as principais funções de um processador de texto (Word) e de uma folha de cálculo (Excel);
- Criar e editar documentos e mapas personalizados e profissionais com recurso ao Microsoft Word e Microsoft Excel;
- Pesquisar informação na Internet e guardá-la no disco do computador e enviar e-mail com ficheiros anexados.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos, com necessidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

- | | |
|---|--|
| - O sistema Operativo Windows
Introdução à informática e Ergonomia
Noções Básicas do Sistema Operativo Windows | - Microsoft Excel
Conceitos genéricos
Explorar a folha de cálculo
Formatação da folha de cálculo
Gráficos |
| - Microsoft word
Conceitos genéricos
Edição de texto
Formatação de texto
Tabelas
Utilizar modelos | - Internet
Conceitos genéricos
Pesquisa na internet |

DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006
Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:
72 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt

Fiscalidade

OBJECTIVOS:

- Actualizar e desenvolver conhecimentos sobre as reformas no sistema fiscal português;
- Adquirir um discernimento mais aprofundado dos diferentes impostos sobre o rendimento e sobre o consumo e das suas especificidades, e saber preencher correctamente as respectivas declarações;
- Desenvolver as competências necessárias à gestão fiscal da empresa;
- Adquirir conhecimentos sobre os impostos incidentes sobre o património, além de ficar inteirado sobre a nova forma de tributação do património.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais da área financeira que pretendam actualizar e desenvolver os seus conhecimentos nesta matéria

PROGRAMA:

- | | | |
|--|--|--|
| Principais alterações da Reforma Fiscal IVA:
Incidência;
Isenções;
Apuramento do IVA;
Obrigações declarativas do sujeito passivo;
Regimes Especiais; | IRS:
Estrutura do IRS;
Categorias do rendimento | IRC:
Disposições gerais;
Determinação da matéria colectável;
Apuramento do IRC;
Deduções à colecta;
Liquidação e pagamentos;
Interpretação e aplicação da legislação complementar ao Código do IRC. |
|--|--|--|

DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006
Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:
45 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt

Bolsa de Emprego

EMPREGADA BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmica e responsável
Zona de Apúlia

EMPREGADOS DE MESA

M/F
C/ Experiência Profissional
Zona de Apúlia

PADEIROS / AMASSADORES

M/F
C/s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

VENDEDOR

C/s Experiência Profissional
Área Imobiliária

DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F
C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

AUXILIAR DE SERVIÇOS

C/s Experiência Profissional
Conhecimentos de Francês, Inglês e Informática
Zona de Apúlia

TÉCNICO DE VENDAS

12.º Ano
C/ s Experiência Profissional
Gosto pela área comercial

TROLHA / PEDREIRO / SERVENTE

C/s Experiência Profissional
Dinâmico e Responsável

ENGENHEIRO TÉCNICO CIVIL

M/F - Part-Time
C/s Experiência Profissional
Bacharelato
Inscrito na ANET

COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional
Facilidade de Comunicação
Várias Zonas

AJUDANTE DE COZINHA

C/s Experiência Profissional
Vontade de Aprender
Zona de Apúlia / Esposende

EMPREGADA DE LIMPEZA

C/ s Experiência Profissional
Zona de Apúlia

APRENDIZES PADEIROS | PASTELEIROS

M/F - Diurno / Nocturno
Zona de Apúlia